COM O MELHOR DE PLAYBOY

EDITORA ABRIL — JANEIRO 1978 — Cr$ 30,00

A REVISTA DO HOMEM

QUANTO VOCÊ VAI GANHAR QUANDO PARAR DE TRABALHAR? (PODE SER MUITO)

NÃO TENHA MEDO DO STRESS: RELAXE E APROVEITE

CEL. ERASMO FALA DE SEXO, DROGAS, SUBVERSÃO E DE UM PERIGOSO AGENTE: O CIGARRO

TESTE: NO AMOR, O QUE VOCÊ PREFERE O ANTES OU O DEPOIS?

MULHERES? É COM A GENTE MESMO. DOIS TIMES COMPLETOS: VINTE E DUAS!

SENSACIONAL! SUPLEMENTO ESPECIAL COM AS CENAS QUENTES DO PRÓXIMO FILME DE SÔNIA BRAGA MAIS ERÓTICA DO QUE NUNCA!

Venda proibida para menores de 18 anos

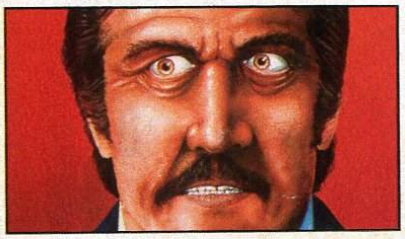
0584-Manaus, Santarém, Boa Vista, Macapá, Altamira, Porto-Velho e Rio Branco (via aérea) - Cr$ 39,00

CAPA: Foto de Guido Mangold

ANO III N.º 30

A REVISTA DO HOMEM

Suplemento: Sônia Braga em *A Dama do Lotação*, mais erótica do que nunca.



Stress: a cura está em você, pág. 90

Uma gatinha odara, pág. 36

Resoluções de ano novo, pág. 28

Os supermotoristas, pág. 62

EXTRA: um suplemento com as cenas eróticas do próximo filme de Sônia Braga, *A Dama do Lotação.*

Mulher
A gatinha muito odara 36
Ensaio: Pernas. E que pernas! 57
Débora Borkman, poster 66
Malu, uma mulata fora de série 84
As garotas "made in Germany" 98

Humor
Este ano vai ser diferente! LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO 28
As piadas de **Homem** 140

Entrevista
Coronel Erasmo Dias: "Eu sou um médico social" 122

Ficção
Confidências perigosas DEONÍSIO SILVA 42
O milagre do poço 74
E Nova York estava voando RAY BRADBURY 76

Artigo
É um seqüestro, patrão BROCK YATES 62
Stress: a cura está em você LAURO S. GOLDENSTEIN 90
Quanto você ganhará quando parar de trabalhar? J. R. NASSAR 110

Futebol
Os melhores lances dos Enviados Especiais 50

Serviço
Pratos que não vão ao fogo. Mas acendem 106

Teste
No amor, o que você prefere, o *antes* ou o *depois?* 118

Seções
De homem para homem 3
Pontos de vista 7
Assessoria 10
Transas 12
Livros GERALDO GALVÃO FERRAZ 14
Cinema RUBENS EWALD FILHO 16
Em cartaz 18
Música brasileira TÁRIK DE SOUZA 21
Música internacional EZEQUIEL NEVES 23
Política CARLOS CASTELLO BRANCO 26
Bazar 130
Sexcinema 134

A REVISTA DO HOMEM É UMA PUBLICAÇÃO DA EDITORA ABRIL LTDA./GRUPO MASCULINO/REDAÇÃO, PUBLICIDADE, ADMINISTRAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA: RUA DO CURTUME, 585, TEL.: 262-6222/CEP 05065, CAIXA POSTAL 2372, TELEX 011-23227, SÃO PAULO/ESCRITÓRIOS: BELÉM: R. XV DE NOVEMBRO, 226, SALA 1313, EDIFÍCIO CHAMIÉ, FONE: 22-5507 BELO HORIZONTE: av. ALVARES CABRAL, 908, TELS.: 337-0351 E 335-0163, TELEX 031-1085, TELEGRAMAS: ABRIL PRESS/BRASILIA; SCS PROJETADA, 6, EDIFÍCIO CENTRAL, 13.º ANDAR, SALAS 1 301/8, TELS.: 24-9150, TELEX: 061-1464, TELEGRAMAS: ABRIL PRESS/CURITIBA: R. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 228, EDIFÍCIO BANRISUL, 9.º ANDAR, CONJS. 901/2, TELS: 23-0262 E 22-9541, TELEX: 041-5278, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/FLORIANÓPOLIS: R. FELIPE SCHMIDT, 51, GALERIA JACQUELINE N.º 4, SALA 201, FONE: 22-8630/PORTO ALEGRE: R. VIEIRA DE CASTRO, 285, TELS.: 23-9502 E 23-9446, TELEX: 051-1092, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/RECIFE: R. SIQUEIRA CAMPOS, 45, EDIFÍCIO LYGIA UCHOA MEDEIROS, CONJS. 204/5, TEL.: 24-499, TELEX: 081-1184, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/RIO DE JANEIRO: R. DO PASSEIO, 56, 6.º/11.º ANDARES, TELS: 244-2022, 244-2107 E 244-2152, CAIXA POSTAL 2372, TELEX: 021-22674/SALVADOR: R. ITABUNA, 304, PARQUE CRUZ AGUIAR, BAIRRO DO RIO VERMELHO, TEL.: 247-3999, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/DISTRIBUIDOR NOS EUA: M&Z REPRESENTANTES, 112 FERRY STREET, NEWARK, N. J. 07105, TEL.: (201) 589-2794/PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO: O CONSTANTE NA CAPA. NINGUÉM ESTÁ CREDENCIADO A ANGARIAR ASSINATURAS: SE FOR PROCURADO POR ALGUÉM, DENUNCIE-O ÀS AUTORIDADES. LOCAIS/NÚMEROS ATRASADOS: AO PREÇO DA ÚLTIMA EDIÇÃO EM BANCA, POR INTERMÉDIO DE SEU JORNALEIRO OU NO DISTRIBUIDOR ABRIL DE SUA CIDADE. EM SÃO PAULO: AV. TIRADENTES, 1 391, TEL. 227-5636; R. SÃO DOMINGOS, 212/214, S/LOJA, TELS. 37-1665 E 370903; R. ANTONIO DE BARROS 841, TEL. 296-8812; R. JOÃO PEREIRA, 197, TEL. 260-4460; R. CLODOMIRO AMAZONAS, 896, TEL. 543-4207; R. DOMINGOS DE MORAES, 1851, TEL. 71-3501; R. BARÃO DE CAMPINAS, 452, TEL. 221-1867; R. OIAPOQUE, 91/99, TEL 92-1446; NO ABC: AV. INDUSTRIAL, 117 (SANTO ANDRÉ), TEL. 449-0411; NO RIO DE JANEIRO: R. SACADURA CABRAL, 141; PEDIDOS PELO CORREIO: CAIXA POSTAL 945, SÃO PAULO/TEMOS EM ESTOQUE SOMENTE AS ÚLTIMAS SEIS EDIÇÕES/TODOS OS DIREITOS RESERVADOS/IMPRESSA E DISTRIBUÍDA COM EXCLUSIVIDADE NO PAÍS PELA ABRIL S.A. CULTURAL E INDUSTRIAL, SÃO PAULO. **A REVISTA DO HOMEM** NÃO ADMITE PUBLICIDADE REDACIONAL/AS OPINIÕES DOS ARTIGOS ASSINADOS NÃO SÃO NECESSARIAMENTE AS ADOTADAS PELA REVISTA, PODENDO SER ATÉ CONTRÁRIAS ÀS MESMAS. REGISTRADA NA D.C.D.P. DO D.P.F. SOB O N.º 1439 P. 209/73

1978 EDITORA ABRIL
c. 1962, 1968, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977 PLAYBOY AS TO MATERIAL PUBLISHED IN THE JANUARY 1962, MAY 1968, AUGUST 1972, JANUARY, JUNE, SEPTEMBER 1973, NOVEMBER 1974, FEBRUARY, JULY 1975, JANUARY, JULY, NOVEMBER 1976, FEBRUARY, JULY, AUGUST 1977 ENGLISH LANGUAGE ISSUES OF PLAYBOY. PLAYBOY AS TO MATERIAL PUBLISHED IN THE PB CARTOON ALBUM N.ºS 3 E 5.

Aprenda Fotografia

Foto Câmera Cabeleireiro Marcos

Curso Camera por correspondência

VOCÊ PODE FOTOGRAFAR COMO OS PROFISSIONAIS. E RAPIDAMENTE.
É SÓ INGRESSAR NO DINÂMICO CURSO CAMERA DE FOTOGRAFIA: • MAIS DE 400 PÁGINAS IMPRESSAS • MAIS DE 600 FOTOS EXPLICATIVAS • DEZENAS DE DESENHOS DIDÁTICOS E APRENDA TUDO SEM SAIR DE CASA.

GRATIS: ESCREVA-NOS AINDA HOJE OU PREENCHA O CUPOM ABAIXO E RECEBA GRATUITAMENTE UM FOLHETO INFORMATIVO DO CURSO CAMERA

CAMERA

CAMERA PHOTOAGENTUR
CAIXA POSTAL 22260 CEP 01000 - SÃO PAULO, SP

H1V8

Nome .....
Rua ..... n.º .....
Cidade ..... CEP .....
Estado .....

Dismac. Calculadoras eletrônicas para todos os gostos, usos e exigências.

HF 37 PR - Pré-programada.
14 dígitos. 2 memórias. Poisson, probabilidade binomial e distribuição de graus. Média e desvio padrão. Análise de regressão linear. Integração numérica. Permutação e combinação. Computações de fatorial e função gama. Números complexos. Horas, minutos e segundos... para estudo de tempo e movimento. Conversões de polar/retangular e retangular/polar em todos os quadrantes. porcentagens e delta porcentual. Logarítmos e anti-logarítmos.
Funções hiperbólicas diretas e indiretas. Radiciação e recíproco.

HF 100 E - Estatística.
Visor com 14 dígitos. 8 memórias. Regressão linear. Teste estatístico de t e z. Qui- quadrado estatístico. Distribuições qui-quadrado, binomial, de Poisson, de F e t, de probabilidade de Gauss e sua inversa. Permutação e combinação. Funções gama, trigonométricas, logarítimicas e suas inversas. Todas as elevações e os quadrados padrões. Parenteses. Gerador numérico de 1 a 5 dígitos. Seleção de números significativos. Fatorial.

HF 30 LC - Cristal líquido
Visor de cristal líquido. 8 dígitos. Operações com constante. Porcentagem. Cálculo de potência, recíproco, raiz quadrada, mistos em cadeia. Inversão de sinal. Memória. Dimensões: 110 mm x 64 mm x 6,7 mm. Peso 56 gramas.
Baterias com duração para 2 anos.

PRODUZIDAS NA ZONA FRANCA DE MANAUS

HF 60 PR - Programável.
Visor de 12 dígitos. 10 memórias independentes.
4 níveis de parenteses. 72 passos de programação.
Existem 78 funções e operações pré-programáveis, incluindo funções científicas e estatísticas. Somatória negativo e positivo, desvio padrão, média e variância, permutação e combinação, fatorial, regressão linear e intersepção.

HF 100 N - Navegador.
Visor com 14 dígitos verdes fluorescentes, no formato normal ou DMS/HMS. Funções programadas para navegação: Adição e subtração de vetores. Correção de velocidade DME. Triângulo de velocidade com ponto fora de rota. Número MACH. Velocidade aerodinâmica, temperatura do ar, densidade da altitude. Solução do triângulo de velocidade. Navegação e posição pela linha RHUMB. Navegação e posição por 1 ou 2 VOR.

dismac
DISMAC INDUSTRIAL S.A.

Fábrica - Manaus: Distrito Industrial - Rua Içá, 100 - **São Paulo:** Rua Afonso Pena, 494 - **Rio de Janeiro:** Av. Presidente Vargas, 633 - 18.º andar, cj. 1804/5 - **Porto Alegre:** Rua Voluntários da Pátria, 9 - s/63 - **Curitiba:** Rua Dr. Murici, 390 - cj 506, **Belo Horizonte:** Rua Afonso Pena, 262 - cj. 1713 - **Salvador:** Rua Ismael Ribeiro, 6 - **Brasília:** CLS 311 - bloco A - loja 37 - **Recife:** Rua Aurora, 295 - **Florianópolis:** Rua João Pinto, 18 - **Fortaleza:** Rua Edgar Borges, 18 - 2.º andar s/ 202 - **Vitória:** Av. Paulino Muller, 1240

bom tempo

Editora Abril
Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Edgard de Silvio Faria, Richard Civita, Roberto Civita, Rubens Vaz da Costa

Diretor de Publicações Masculinas: Oswaldo de Almeida Filho

HOMEM
A REVISTA DO

REDAÇÃO
Diretor: Mário Escobar de Andrade
Redator-chefe: Decio Bar
Editores: Fernando Pessoa Ferreira, Geraldo Galvão Ferraz, Wilson Palhares
Secretário de Redação: Carlos Roberto Costa
Repórteres: Fabiano Villanova e João Pedro Bara Filho
Assistente de Redação: Junko Yamanaka

ARTE
Chefe: Carlos Grassetti; Chefe de paginação: Lúcio Seiji Segawa; Assistentes de Arte: Mauro Massayúki Kawamura, Bernadete Durães

PRODUÇÃO
Chefe: Paulo Sposito
Secretário de Produção: Néio Lúcio C. Nbre
Produtor de Texto: José Glugoski
Coord.ª de Publicidade: Sadako Sigematu

Ilustradores: Abrahão Lincoln Bacarat, Alberto Naddeo, Carlos Brito, Edinei, Gilberto Miadaira, Leroy Neiman, Natanael Longo de Oliveira, Nílton Ramalho, Teco Rodrigues, Ziraldo
Colaboram neste número: Alberto Naddeo, Carlos Castello Branco, Ezequiel Neves, Fernando de Barros, Marcelo Corção, Odillo Licetti, Rubens Ewald F.º, Roberto Carvalho, Tárik de Souza
Nas Matérias: PERNAS, pág. 57, Freedom, Monaco, Babouche, Brid's House, Kila, Arte Aplicada; COMIDA, pág. 106, Ana Cecília Moraes Barros, Viki Cerâmicas, Patitu Objetos e Presentes, Margarida Presentes e Cleusa

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
Rio: Nélson Silva (chefe de redação); Brasília: Pompeu de Sousa (diretor), D'Alembert Jaccoud (chefe de redação), Porto Alegre: Luís Cláudio Cunha (chefe de redação), Pedro Vitorino Maciel (repórteres), Belo Horizonte: Carlos Lindenberg S. Castro (chefe de redação), Gleizer Correia Naves, (repórter); Curitiba: Hélio Teixeira (chefe de redação), Amilton Vieira (fotógrafo) Recife: José Maria Andrade (chefe de redação); Salvador: Carlos Libório (chefe de redação); Correspondentes, Paris: Pedro Cavalcanti, Bonn: Carlos Struwe, Londres: Jader de Oliveira, Washington: Roberto Garcia, Nova York: Odillo Licetti, Tel-Avive: Alessandro Porro, Genebra: Claudius Ceccon, Lima: Augusto Montesinos, Lisboa: Sérgio de Oliveira, Madri: Eric Nepomuceno, México: Wladir Dupont, Roma: Marco Antonio de Rezende
Matérias internacionais: via Varig, Air France, Aerolineas Argentinas e British Caledonian Airways

SERVIÇOS EDITORIAIS
Abril Press: Judith Baroni (gerente) e Nova York: Odillo Licetti (gerente), 444 Madison Avenue, Room 2201, N.Y. 10022, telex EDABRIL 423-063, tel. (212) 688-0531 Paris: Pedro de Souza 214, Rue de la Convention Phone: 250-9277 França - Milão: Lydia Strafurini Via Setembrini 45 20124 Milano Phone: 278-659 Telex: 34070 - Itália/Documenhação: Marilia S. J. França, Vicente Roig
Laboratório Fotográfico: Jussi Lehto (Gerente)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Diretor: Sergio Benedicto Rosa
Supervisor: João de Mattos Smith Jr.
Representantes: Armando de Arruda Sampaio Filho, Geraldo Negrão de Lima.

ATENDIMENTO CENTRAL MASCULINO
Supervisor: Efraim C. Kapulski
Representante: Norberto Cagnacci
Assistente Comercial: Luiz A. Madio Sanchez
Gerente de Produto: Sérgio Gentile

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA
Gerente: Alexandre Daunt Coelho

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
Belém, sub-gerente: José M. Alves Fernandes; Belo Horizonte, gerente: Marisa T. Parreiras; Brasília, gerente: Luiz Edgard P. Tostes; Porto Alegre, gerente: Kleber Vieira Buhr; Recife, gerente: Edmundo Morais; Rio, gerente: Alvaro Ceciliano Fº; Representantes: Juracy Costa; Curitiba, gerente: Aldo Schiochet; Florianópolis, sub-gerente: Geraldo Nilson de Azevedo; Diretor de Publicidade e Escritórios Regionais: Sebastião Martins

Diretor Responsável: Edgard de Silvio Faria

PONTOS DE VISTA *a opinião dos leitores*

O HOMEM DE 5 BILHÕES

Apresento-lhes meus parabéns pela reportagem *O Homem de 5 Bilhões de Dólares*. Espero que as autoridades dêem prosseguimento ao inquérito iniciado no governo Medici, a respeito das péssimas condições de vida dos empregados do milionário americano Daniel K. Ludwig, na região amazônica. Mas é preciso um inquérito diferente das famosas CPIs formadas por nossos parlamentares, as quais sempre chegam à conclusão de que o mais poderoso tem razão. **Helder Nogueira,** Fortaleza, CE.

ANGOLA SAQUEADA

Li, em **Homem** de outubro, o artigo de Gabriel García Márquez, *Eu Vi Angola Saqueada. E Sei por quê.* Cheguei lá uns tempos antes de García Márquez. Como tal, sinto-me absolutamente à vontade para dizer que o autor desse caudal de asneiras é um refinado mentiroso. **Carlos A. S. Borges,** Belo Horizonte, MG.

" Seria uma covardia da minha parte, como angolano que me considero, não tentar pelo menos desmentir alguns pontos absurdos e até ridículos do referido artigo. Havia muita coisa errada em Angola, mas eu pergunto: haverá alguma coisa certa neste mundo? **Luís C. Marques,** São Paulo, SP.

Quase perdi a crença na Humanidade ao ler a reportagem de García Márquez, mas, ao mesmo tempo, ela me despertou para a realidade e me deixou feliz por saber que os angolanos continuam lutando pela pátria. **Maurício J. de Luna,** São Paulo, SP.

O MELHOR ILUSTRADOR

Gostaria de parabenizar a equipe da revista **Homem,** que nos proporciona horas incríveis de leitura. Os depoimentos são sempre atuais, os contos, não há possibilidade de deixar de lê-los. E as mulheres ah! nem se fala! Gostaria também de agradecer principalmente por esse excelente Alberto Naddeo, que ajuda a colorir mais ainda a revista. Sem sombra de dúvida, ele é o melhor ilustrador. **Carlos E. Alves,** Rio, RJ.

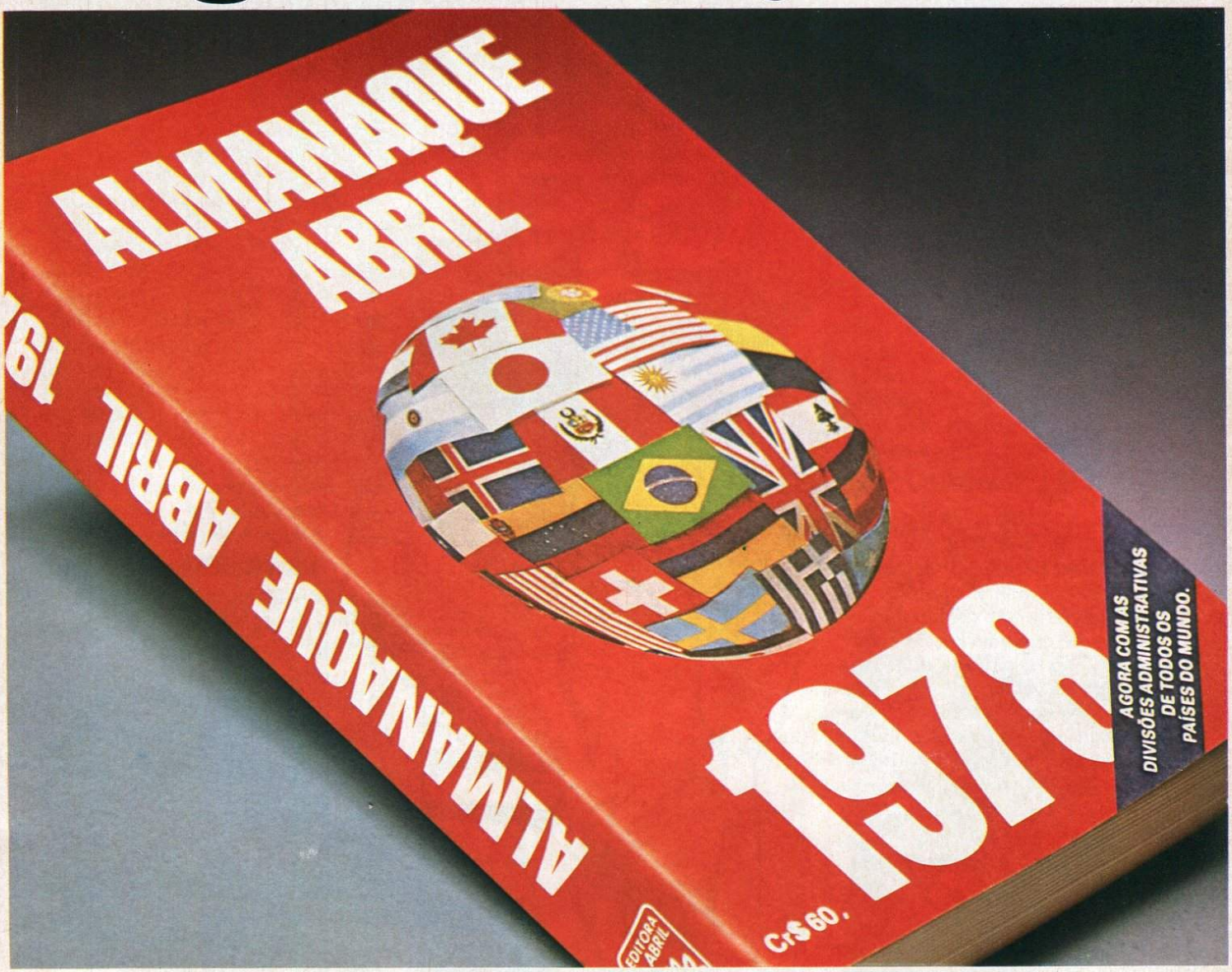
O QUE ELAS QUEREM DE NÓS

Como leitora de **Homem** não pude deixar de escrever para parabenizá-los pela pesquisa *O que Elas Querem de Nós?,* que deixou claro aos homens que não é tão difícil assim entender as mulheres. "Não é que cultivemos saudosismo", mas um homem carinhoso, trabalhador e de preferência fiel ainda é aquele que mais sucesso faz entre as mulheres. **Kátia Santos,** Petrópolis, RJ.

Desta vez comprei dois exemplares de **Homem,** para não estragar o de minha coleção e poder mostrar a minha turma a pesquisa que vocês fizeram sobre as atitudes da mulher brasileira com relação a nós (NÓS com maiúsculas). Realmente, o que pude deduzir dos resultados da pesquisa é que, apesar do progresso, as mulheres ainda estão confusas: querem ser livres e dependentes, tudo ao mesmo tempo. Quá, quá, quá! Como disse Sartre, "mulher é um ser de cabelos compridos e idéias curtas" **Aníbal T. R. Marques,** Rio, RJ.

Quem disse isso não foi Sartre, foi Schopenhauer. E mais: ficar confuso é um risco de quem pensa, raciocina, reflete. Nossa pesquisa mostrou que as moças andam pensando muito. Isso não é bom?

Chegou seu braço direito.



784 páginas com um milhão de dados e as informações mais atualizadas.

Agora sim, você pode contar com o auxíliar mais eficiente que existe para mantê-lo perfeitamente informado sobre tudo o que você precisa saber. É o Almanaque Abril 78, que abre a você 784 páginas de informações claras, precisas, objetivas e, acima de tudo, atualizadíssimas. Todas estas informações são apresentadas de forma sistematizada, para facilitar a consulta. Qualquer que seja sua profissão, é indispensável você ter o Almanaque Abril 78, especialmente se você for estudante ou tem estudantes em casa.

Tudo o que você precisa saber sobre o Brasil.

Tudo sobre o país: população, economia, produção, comunicações, transportes, educação, saúde, imposto de renda. Os Estados e Territórios: história, geografia e governo.
Monografias e estatísticas sobre as 47 maiores cidades brasileiras. DDD, Telex e o CEP de todas as cidades com mais de 25 mil habitantes.

Mapas, bandeiras, números e fatos do mundo inteiro, que vão ser úteis todos os dias.

Economia, situação política, história, geografia e divisão administrativa de todos os países.
Monografias e estatísticas sobre todos os territórios e dependências. 16 páginas de mapas e bandeiras em cores.

Uma enciclopédia portátil cheia de informações fascinantes!

Artes Plásticas, Ciência, Cinema, Economia, Filosofia, Geografia, História, Imprensa, Literatura, Música, Prêmios, Quadrinhos, Religião, Teatro e um Guia de Profissões com a análise de 51 atividades profissionais.

Enriquecido com importantes inovações!

Quadros de História da Imprensa, Rádio e Televisão e um Glossário de Termos de Comunicação; mapas do Corpo Humano, indicando a estrutura óssea e muscular e os órgãos internos; tabela das principais doenças transmissíveis; plantas dos metros do Rio de Janeiro, São Paulo, Londres, Paris e Nova Iorque; discagem direta internacional (DDI); além de um capítulo especial sobre Mitologia greco-romana, celta, germânica e eslava.

EDITORA ABRIL

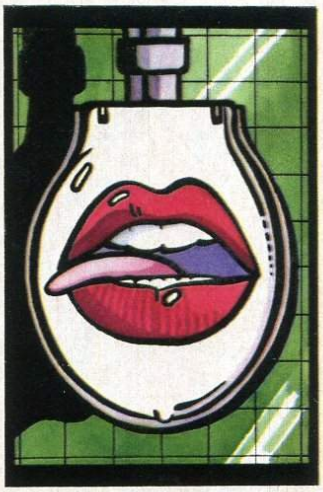
Procure ainda hoje o seu braço direito: Almanaque Abril 78. Nas bancas.

TRANSAS TRANSAS TRANSAS TRANSAS TRANSAS TRANSAS

MÁSCARA FEMINISTA

Por que as mulheres falam palavrões? Pelas mesmas razões que os homens, argumentará você. Mas, entre outros motivos, alguns psiquiatras defendem a tese de que as muito desbocadas estão apenas assumindo uma espécie de machismo isto é, estão tentando se assemelhar aos homens, tradicionalmente donos de um linguajar mais rasteiro. No fundo, o uso de palavrões pelas mulheres seria somente uma máscara para a sua ansiedade sexual.

IMAGINAÇÃO CRIADORA



A grande onda nos EUA e na Europa tampas de vasos sanitários pintadas com bocas sensuais e provocantes já pegou entre nós. Aqui, porém, foi acrescentado um detalhe que só a imaginação criadora do brasileiro poderia bolar. Os mais intelectualizados estão encomendando reproduções de quadros famosos, como a Mona Lisa e a Maja Desnuda, na cobertura da mais íntima das louças. Os desiludidos do amor inscrevem nas tampas o nome do ser amado que os abandonou. E, para quem não pode descarregar a tensão de outra forma ou em local diferente, nada impede que mande pintar nas tampas dos vasos o retrato de seu maior desafeto.

OS FRUTOS DO ROCK

Você gosta de curtir um rock com sua garota? Cuidado! Não deixe que ela esqueça a pílula. O reverendo Charlie Boykin, de Tallahassee, na Flórida, afirma que a maioria das crianças ilegítimas é concebida por casais de namorados durante audiências privadas de rock. E ele garante que pode provar tudo com estatísticas. Há meses, o reverendo promoveu uma queima pública de discos do malévolo ritmo. No alto da fogueira estavam LPs de Elvis Presley, cuja música, na opinião do pastor Boykin, "era de má qualidade, mas executada num ritmo diabolicamente sensual"

CASAIS TROCADOS

O papo de que a troca de casais, ou *swinging*, passou a fazer parte dos hábitos e costumes de certas faixas da sociedade brasileira é simplesmente isso papo. É verdade que certos casais mais arrojados se aventuram a colocar anúncios classificados em jornais de grande circulação convidando os interessados para transas mais quentes. Quando atendidos, segundo se afirma, dizem que até transam. Agora, *swinging* para valer é em Nova York. A coisa lá chegou a tal ponto que até um clube especializado foi fundado há poucos meses. Trata-se do Plato's Retreat, ou Refúgio de Platão, situado no imenso porão do Ansonia Hotel, na rua 86. Para se ter uma idéia do sucesso desse empreendimento, basta dizer que, numa sexta-feira à noite, o dia mais movimentado da semana, mais de 500 (qui-nhen-tas!) pessoas lotam o local. Ali acontece de *tudo* em todos os lugares quartos, salas, armários, banheiros, piscina (há uma com água aquecida), trampolim Só podem entrar casais, e depois é cada um por si. A entrada custa o equivalente a 500 cruzeiros por casal, com direito a suco de laranja e salgadinhos, mais 100 cruzeiros de "jóia" na primeira visita. O proprietário do clube Plato's Retreat, Larry Levenson, afirma que não há outro lugar igual no mundo inteiro. Não deve haver mesmo.

SALUTE 1977!

Os que já provaram garantem: a safra de vinhos italianos de 1977 deverá ser uma das melhores desta década. A colheita encerrada em outubro encontrou uvas no ponto ideal de açúcar e de maturação, graças a uma generosa combinação de chuvas e sol durante o último verão peninsular. Para quem quiser reservar ou importar, os mais indicados são os Chianti, o Barollo e todos os vinhos da amena região do Piemonte.

PARA ACABAR COM A MOLEZA

Não se deixe levar pelo canto de sereia das que dizem que você tem uma "barriguinha sensual" Confie mais no bom senso de sua mulher ou de sua eventual substituta. Quando elas se queixam de suas adiposidades sedentárias, amigo, estão querendo apenas lhe chamar a atenção por meio de um elegante alarme. As mais francas vão diretamente ao assunto e dizem logo que seu rendimento sexual está diminuindo. E isso não é mole (aliás, o duro é que *é* .). Na verdade, segundo o professor Peter Meyer Pflug, do Fit Center, esse é um dos principais motivos que levam os homens a procurar institutos de ginástica como o dele. Outra forte motivação é o temor dos problemas cardíacos, agravados pela tensão emocional (leia o artigo da pág. 90). Por isso tudo, vem aumentando a procura desses institutos. Três deles, entre os mais bem aparelhados de São Paulo, com preços de Cr$ 600 a Cr$ 900 mensais e horários adaptáveis à sua conturbada agenda: 1) Fit Center (foto acima), rua Brito Peixoto, 451 (tels.: 240-0181 e 240-7436); 2) Hobby, rua João Lourenço, 463, e avenida Marginal Pinheiros, próximo à rua Verbo Divino (tels.: 241-1094 e 247-4195); e 3) Top Man Athletic Club, avenida Paulista, 509, 20.º andar (tel.: 285-6038), estando a inauguração prevista para o corrente mês.

QUEM (AINDA) É QUEM?

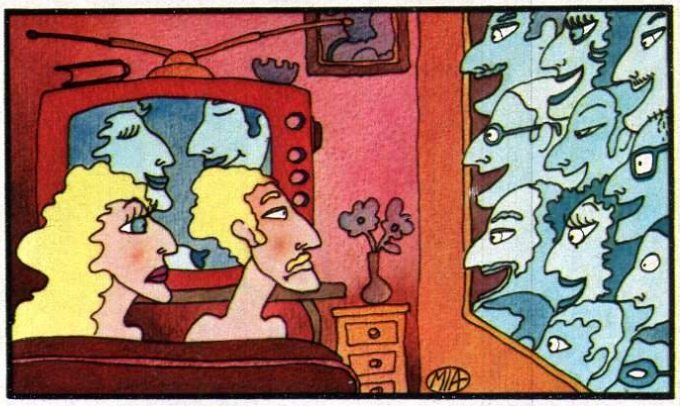
O *Who's Who* dos fantasmas acaba de ser lançado na Inglaterra (onde mais?). Foram selecionadas nada menos que quinhentas assombrações, entre as 25 mil de que se tem notícia naquele país. Na lista há desde fantasmas superfamosos, como o de Henrique VIII, até o de um humilde homem de chapéu coco que costuma fazer aparições na pista do aeroporto de Heathrow nas proximidades de Londres.

CAFÉ COM NEGÓCIOS

Os freqüentadores garantem que a moda veio para ficar — e deve ser verdade, pois já surgiram vários locais especiais para recebê-los com esse fim. Em Nova York, o "in" do mundo empresarial, no momento, é discutir negócios durante o café da manhã. Os mais badalados são: Haute Breakfast, no restaurante do Hotel Regency (freqüentado por corretores da bolsa de valores, banqueiros e altas figuras do governo americano); Working Breakfast, no Hotel St. Regis (figurinistas, confeccionistas e compradores do mundo da moda); Business Breakfast, no Edwardian Room do Hotel Plaza (considerado o mais elegante de todos e preferido pela maioria dos altos executivos da cidade). Para quem visita Nova York em lua-de-mel, há o Romantic Breakfast, no Rumpelmayer's do Hotel St. Moritz.

PARA COMER A DOIS

Às 4 da tarde sai uma fornada de seios. Às 6, ficam prontos os *derrières*. Existe imensa variedade de partes íntimas masculinas e femininas, em marzipan ou massas folhadas. E há pão quente a toda hora, nos mais variados formatos sensuais. O recém-inaugurado Erotic Baker (Padeiro Erótico) é o maior sucesso em Nova York. Todos as tardes, na esquina das ruas 73 West e 83, formam-se filas de pessoas ávidas em satisfazer, num só ato de comer, ambos os apetites. Aceitam-se encomendas.



AH!, SE FOSSE EM CORES

Casais imaginosos que porventura estejam usando ou pretendam usar equipamentos de vídeo-tape para gravar suas performances amorosas devem tomar algumas precauções para evitar conseqüências inesperadas e bastante desagradáveis. Em Milão, no mês passado, um casal estava justamente revendo seu próprio desempenho da véspera no televisor da sala quando, por um desses fenômenos de que a televisão é tão pródiga, a transmissão, que deveria ser privada, entrou em rede e o espetáculo apareceu nos aparelhos de mais 21 apartamentos do mesmo edifício. Houve duas denúncias na polícia e apenas um cumprimento, de um entusiasmado casal vizinho!

Leve tudo na esportiva.

Novo Caravan SS.

Era só o que faltava: o espaçoso e versátil Caravan em versão esportiva. Com atraente esquema de pintura, metálica se você preferir, capô preto, faixas laterais. Rodas incrementadas, farol de milha. E vidros Ray-ban, opcionais. E um legítimo interior SS: painel superesportivo, conta-giros, alavanca de mudanças no assoalho, comandos ágeis. Bancos individuais, macios e reclináveis. O motor pode ser o 151-S, de 4 cilindros e 98cv. Ou o 250-S, de 6 cilindros e 171cv. Ambos com carburador de duplo corpo, economia e força. Pode chamar toda a família, ou seu time de amigos ou quem você quiser. Cabe todo mundo, e mais a bagagem: o novo Caravan SS, com seus 1.950 litros de área útil, é um carro realmente versátil.

GM BRASIL

CHEVROLET

Foi feito para você

Garanta o combustível de amanhã. Respeite os 80.

Vá escolher o seu num dos 400 Concessionários Chevrolet de todo o país.

B

COLEÇÃO

Baroncelli

Mido. Un nuovo stile.

Coleção Baroncelli. A sofisticação
e o bom gosto italianos na mais nova linha
desenhada especialmente para a Mido.
Modelos em quartzo ou em corda manual para
homens e para senhoras. E uma nova concepção
com caixas ultra finas, pulseiras de couro
ou aço trabalhado.

Coleção Baroncelli. Molto Stile.
Precisione Mido.

Mido

Não importa quando

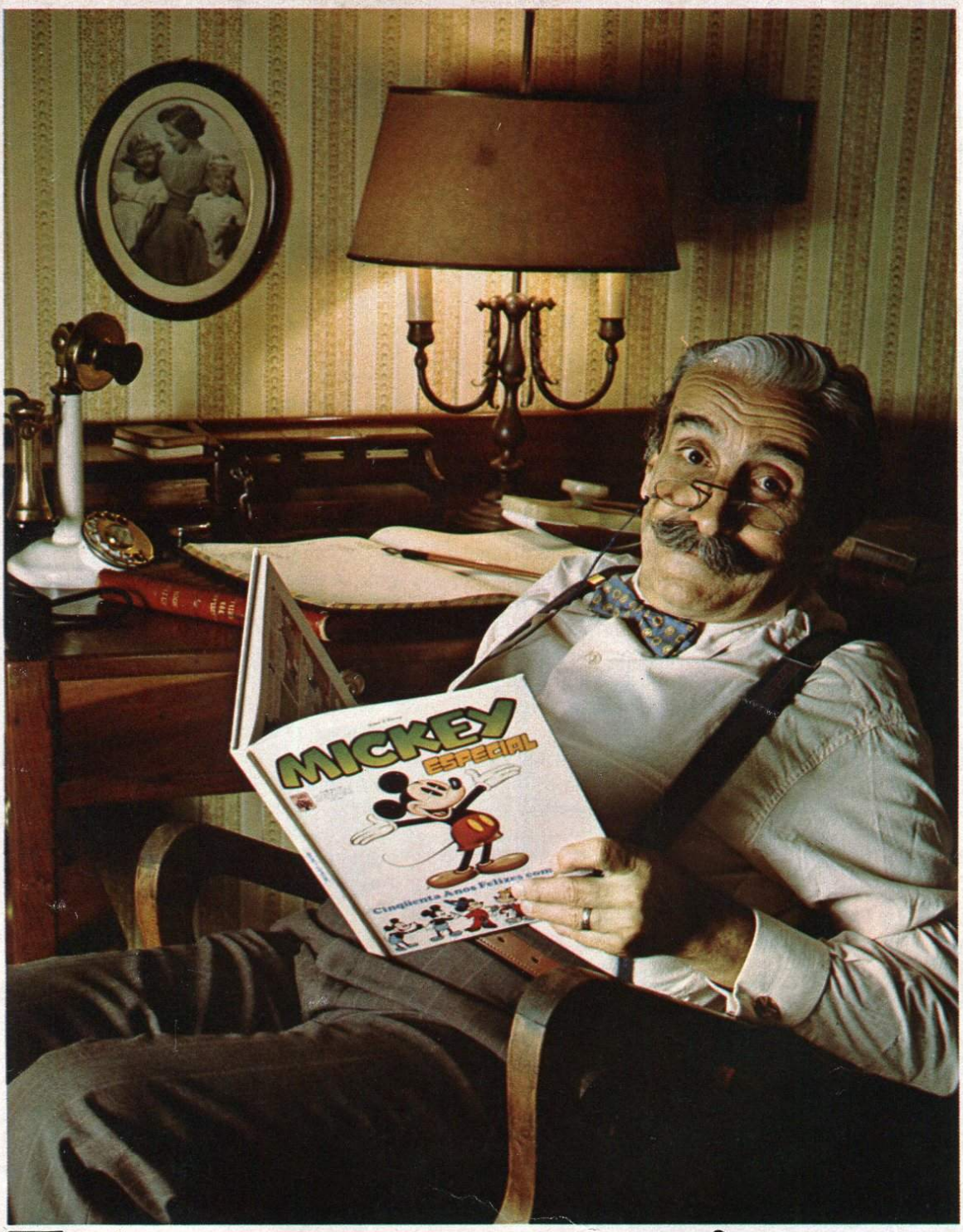
ESQUIRE

AdultMagazinesPDF.com

FREE DOWNOAD VINTAGE ADULT MAGAZINES PDF

Mayfair, Men Only, Fiesta, Escort, Knave, Penthouse, Playboy, Hustler, Color Climax, Silwa, Razzle, Adam Film World, Gent, Juggs, High Society, Oui, Private, Playmen and more ...!

https://adultmagazinespdf.com/



Você mesmo foi um deles.
Ou vai dizer que não lia
Mickey quando era pequeno?
Agora sente-se
pra não cair de costas:

O Mickey está
completando 50 anos!

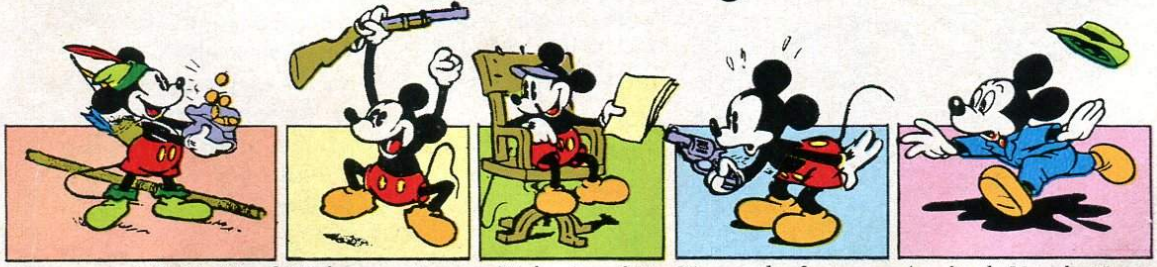
E a Abril está
lançando uma edição muito
especial pra comemorar
este aniversário.
Uma verdadeira edição
histórica, que você vai
ler e guardar pra sempre.

As histórias publicadas
em tiras de jornal
na década de 30.

A criação do camundongo
Mickey e suas melhores
histórias em quadrinhos.
Tudo num livro de
160 páginas ricamente
encadernado.
Editado especialmente pra
você, que continua lendo
Mickey depois de marmanjo.
E pros seus filhos,
que estão na idade gostosa
da calça
curta.

© 1977 WALT DISNEY PRODUCTIONS

Este personagem já pegou muito marmanjo de calça curta.



Nos tempos de Robin Hood
Publicada em Mickey n.º 16 de janeiro de 1954.

Mickey e os ciganos
Publicada em jornais nos E.U.A., em 1931.

Mickey jornalista
Publicada em jornais nos E.U.A., em 1935.

Na casa dos fantasmas
Publicada em jornais nos E.U.A., em 1936.

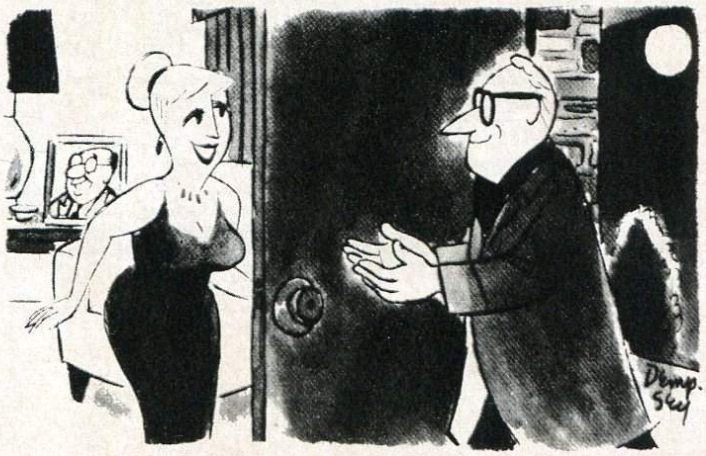
A volta do Mancha Negra
Publicada em Mickey n.º 147 de janeiro de 1965.

MICKEY ESPECIAL

Em todos os jornaleiros.

EDITORA ABRIL

EM 78 MAIS SUCESSO AINDA!**



QUAL É O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?

Este título é a torcida que vai decidir.
As regras do jogo estão em **PLACAR** desta semana.

Participando do concurso O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL, seu time poderá ganhar um maravilhoso monumento de 2 metros de altura.

concurso "O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL"

PLACAR

PLACAR 7 anos de lealdade ao esporte

adidas®

A MARCA MUNDIAL DAS 3 TIRAS

Ensaio

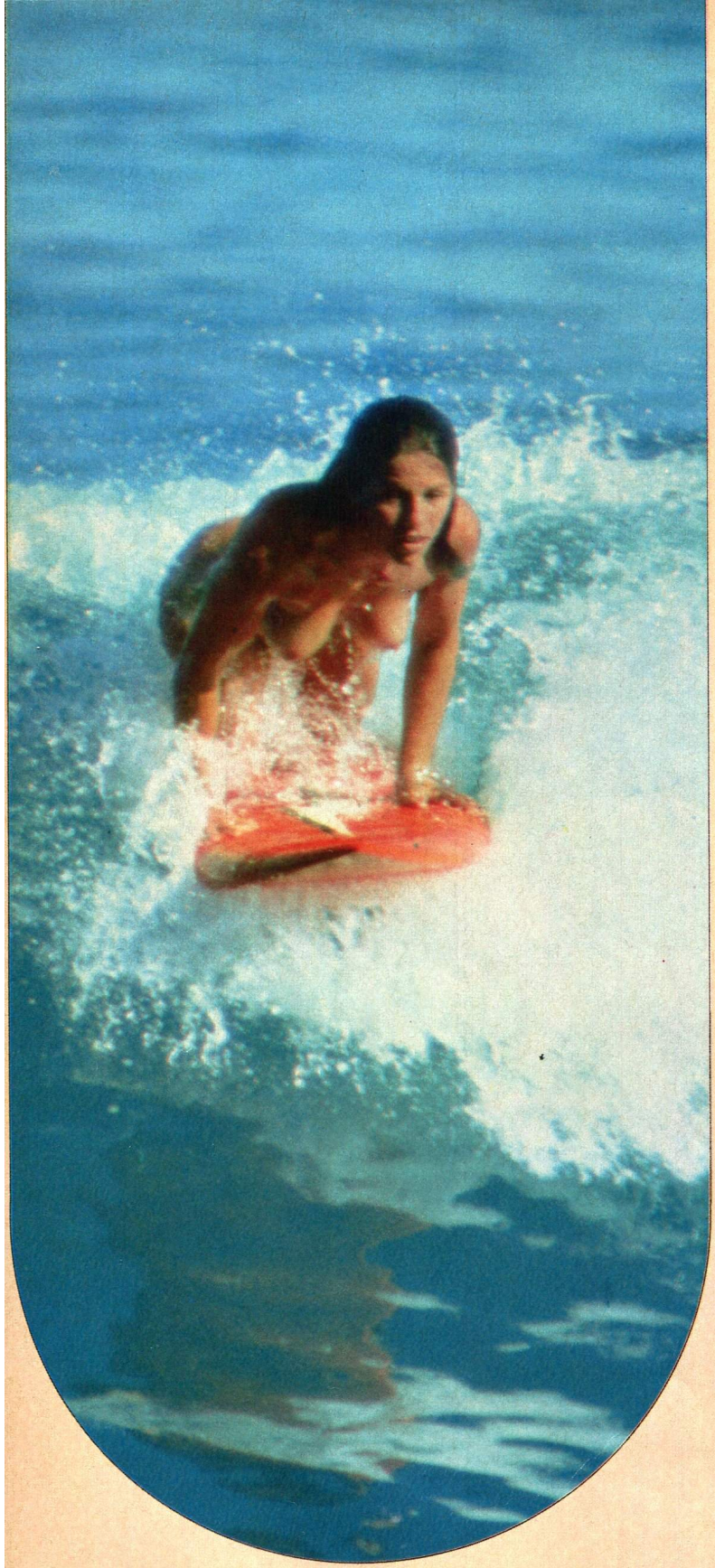
Laura está sempre numa boa (ou sobre as ondas)

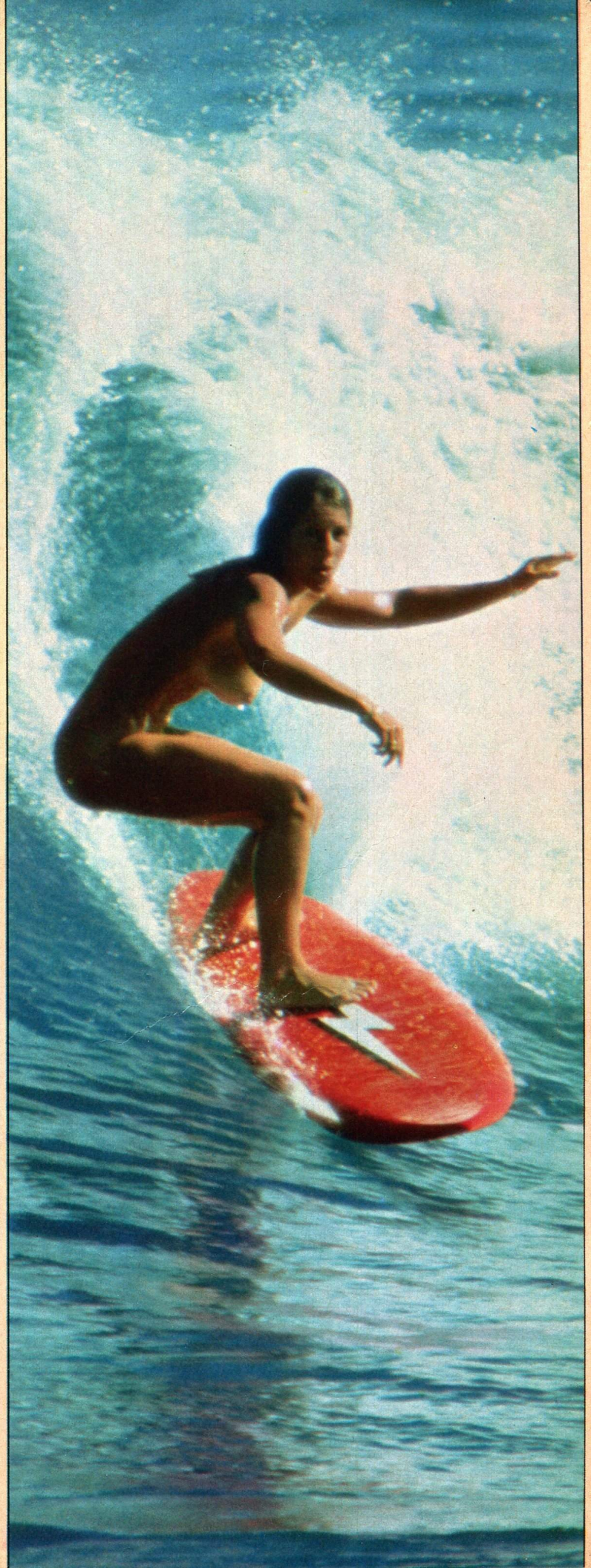
A gatinha muito odara

Ensaio

Laura está sempre
numa boa
(ou sobre as ondas)

A gatinha muito odara





Se você vai ao Havaí neste verão tem boas chances de conhecer Laura Blears domando uma daquelas ondas assustadoras que são o maior desafio para os campeões de surf. Mas ela faz isso sorrindo, jamais esquenta a cabecinha. Aventuras é com ela mesmo.

Laura tem 24 anos e brinca com o mar desde pequeninha. "Ele nunca me assustou, é como se fosse um cachorrinho fiel, que adivinha todas as minhas vontades." Se ela morasse na Bahia, ou em Ipanema, diriam logo que é uma garota muito *odara*. Mas mora na costa oriental da ilha de Oahu Makaha, e pode ser encontrada em qualquer ponto do Havaí onde a paisagem for discreta e o mar convidativo.

Ficção/Deonísio da Silva

Confidências Perigosas

Qual o maior medo que uma mulher pode ter? Talvez a resposta estivesse no divã do dr. Pereira

EM DIA DE CHUVA, estando um pouco desinteressada dos papos vazios de suas colegas, Jurema, senhora bem-casada, beirando os quarenta e cinco, emérita turiferária do próprio marido, ao imiscuir-se na vida de suas duas empregadas domésticas, ouviu relatos perigosos a propósito do maior medo que cada mulher pode ter.

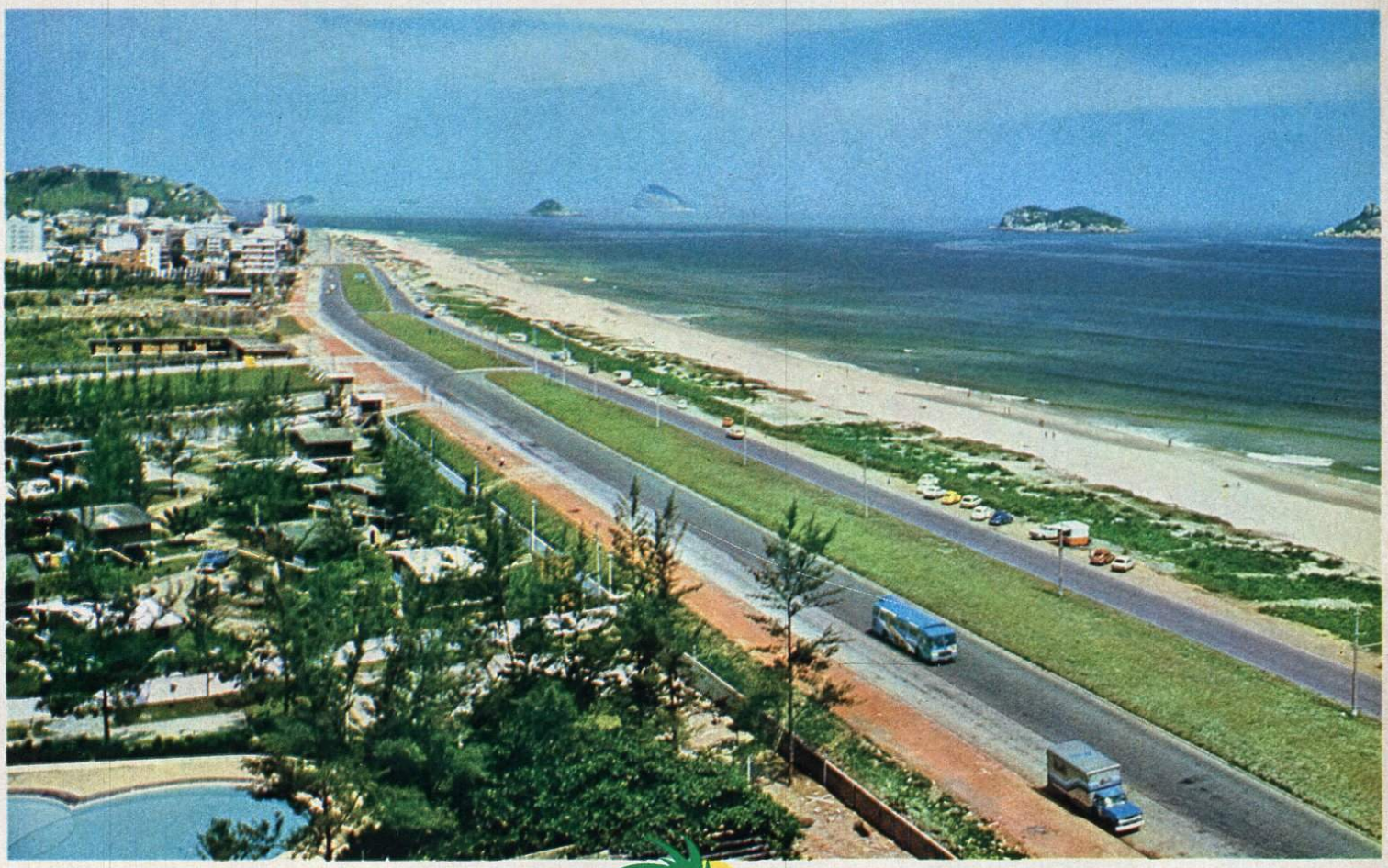
Margô, polaquinha das mais gostosas, responsável pela iniciação copulosa de vários filhos-de-patrões, brancona sabedora de que ao sul os homens preferem as polacas para uma boa noite de festas, aproveitou-se da súbita confiança outorgada pela ilustre chefa sua e disse que o que mais temia era um dia ser forçada a prestar serviços extraordinários aos maridos das patroas, aproveitando, entretanto, para alertar que, quanto a isso, na casa onde estava não havia o menor perigo, já que Seu Honório sabia muito bem manter distância e respeito.

ILUSTRAÇÃO/NÍLTON RAMALHO

...HOJE ELA É SECRETÁRIA DO MEU MARIDO.
MEU GENRO ME TRATA COMO SE EU FOSSE SUA MULHER...

Qual é? Nós não estamos fumando, e os nossos cintos de segurança estão apertados!!

A Barra para quem prefere a praia.



Projeto: Claudio Fortes, Roberto Victor - Arquitetos

Esta é a nova Avenida Sernambetiba, em foto tomada de uma das varandas de Barramares.

BARRAMARES

Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos na nova praia da Barra.

SALA/QUARTO
sinal: Cr$ 30.600,00
30/60/90 dias: Cr$ 10.800,00
mensalidade: Cr$ 4.500,00
(1.ª 120 dias após o sinal)
4 parcelas de Cr$ 13.050,00
chaves: Cr$ 67.616,80

2 QUARTOS
sinal: Cr$ 34.595,00
30/60/90 dias: Cr$ 12.210,00
mensalidade: Cr$ 5.087,50
(1.ª 120 dias após o sinal)
4 parcelas de Cr$ 14.753,75
chaves: Cr$ 77.305,00

3 QUARTOS
sinal: Cr$ 67.150,00
30/60/90 dias: Cr$ 23.700,00
mensalidade: Cr$ 9.875,00
(1.ª 120 dias após o sinal)
4 parcelas de Cr$ 28.635,50
chaves: Cr$ 150.075,00

Associado à ADEMI

TODOS OS PAGAMENTOS ATÉ A ENTREGA DAS CHAVES SÃO FIXOS E IRREAJUSTÁVEIS, SENDO O SALDO FINANCIADO EM ATÉ 15 ANOS.

Venha ao stand de Barramares, conhecer aptos. decorados, em escala reduzida: Avenida Sernambetiba, 3.300.

João Fortes Engenharia

Financiamento:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Letra s.a.

Planejamento e vendas:
cmi

TELEFONES DA BARRA DA TIJUCA 399-2749 e 399-2768.
CENTRO: Av. Rio Branco, 156 (Ed. Avenida Central) - sobreloja 307 - tels. 222-2688 e 252-7537.
IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 580 - sobreloja 220 - tel. 287-2422 (PBX). 267-9257 e 287-3245.

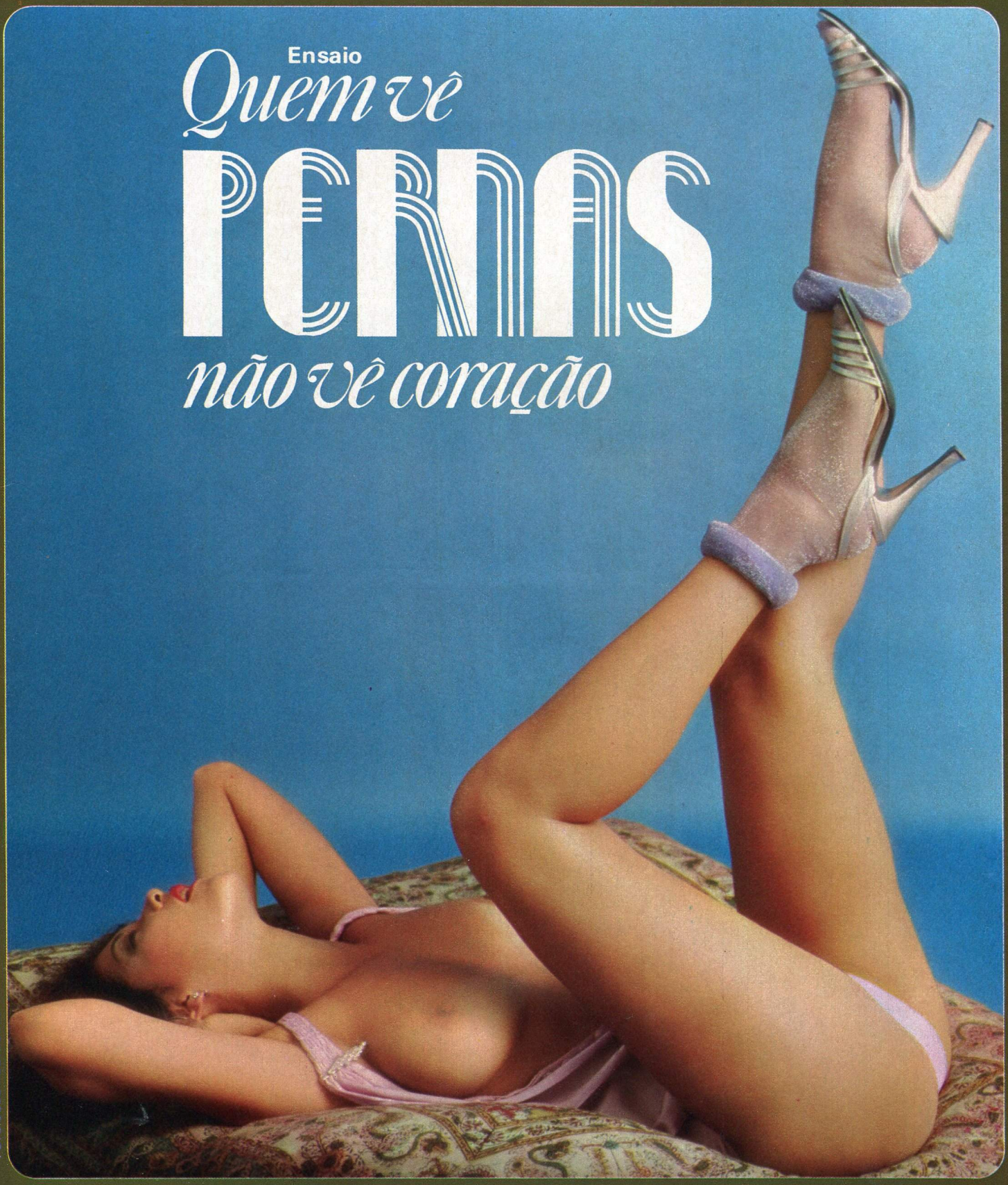
Memorial de Incorporação averbado no 9.º Ofício do Registro de Imóveis no L.8 AF, n.º 542, fl.11 sob o n.º 2 e na matrícula 6775. Averbação 5 em 19.11.76.

Nosso stand tem ar-condicionado COLDEX TRANE

Corretor-responsável:
José Henrique de Albuquerque. (Creci n.º 7)

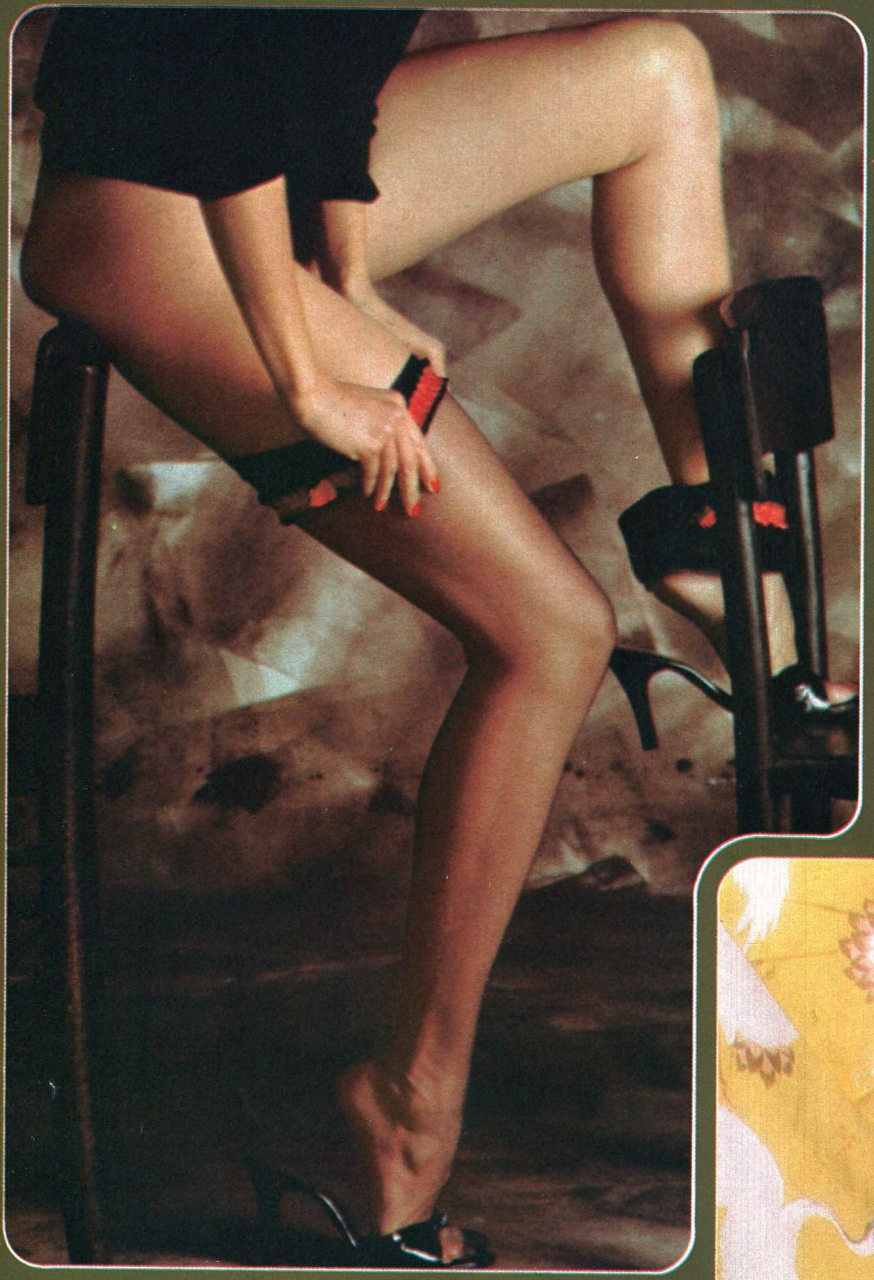
Ensaio

Quem vê PERNAS *não vê coração*



FOTO/JOSÉ RODRIGUES

"Elas devem ter contornos macios mas firmes, devem ser leves e esguias, e sua ofuscante presença deve ser capaz de deter o tempo em qualquer olhar masculino." O fotógrafo José Rodrigues gastou muitos rolos de filme até encontrar as pernas femininas que tanto procurava. Outros fotógrafos também sonhavam com pernas ideais. Veja o que descobriram.



FOTO/LUIZ TRIPOLI

FOTO/JOSÉ RODRIGUES

Luiz Tripoli (foto acima) preferiu surpreender a agilidade das pernas femininas, o espírito de pássaro que elas parecem assumir quando investem numa ansiosa busca de prazer. Em repouso, as pernas da mulher adquirem, na visão de José Rodrigues (acima e à direita), uma nova sensualidade, suas vibrações são mais discretas, mas sempre sugerindo as mais ardentes fantasias.

Bill Arsenault mostra (à direita) outra sugestão de exausta saciedade, a carne docemente sonolenta e sua desarrumada lascívia após um encontro apaixonado.

FOTO/JOSE RODRIGUES

FOTO/BILL ARSENAULT

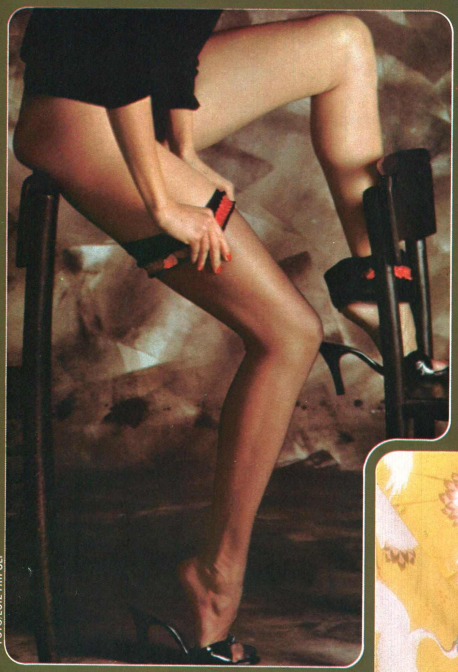


FOTO LUIZ TRIPOLI

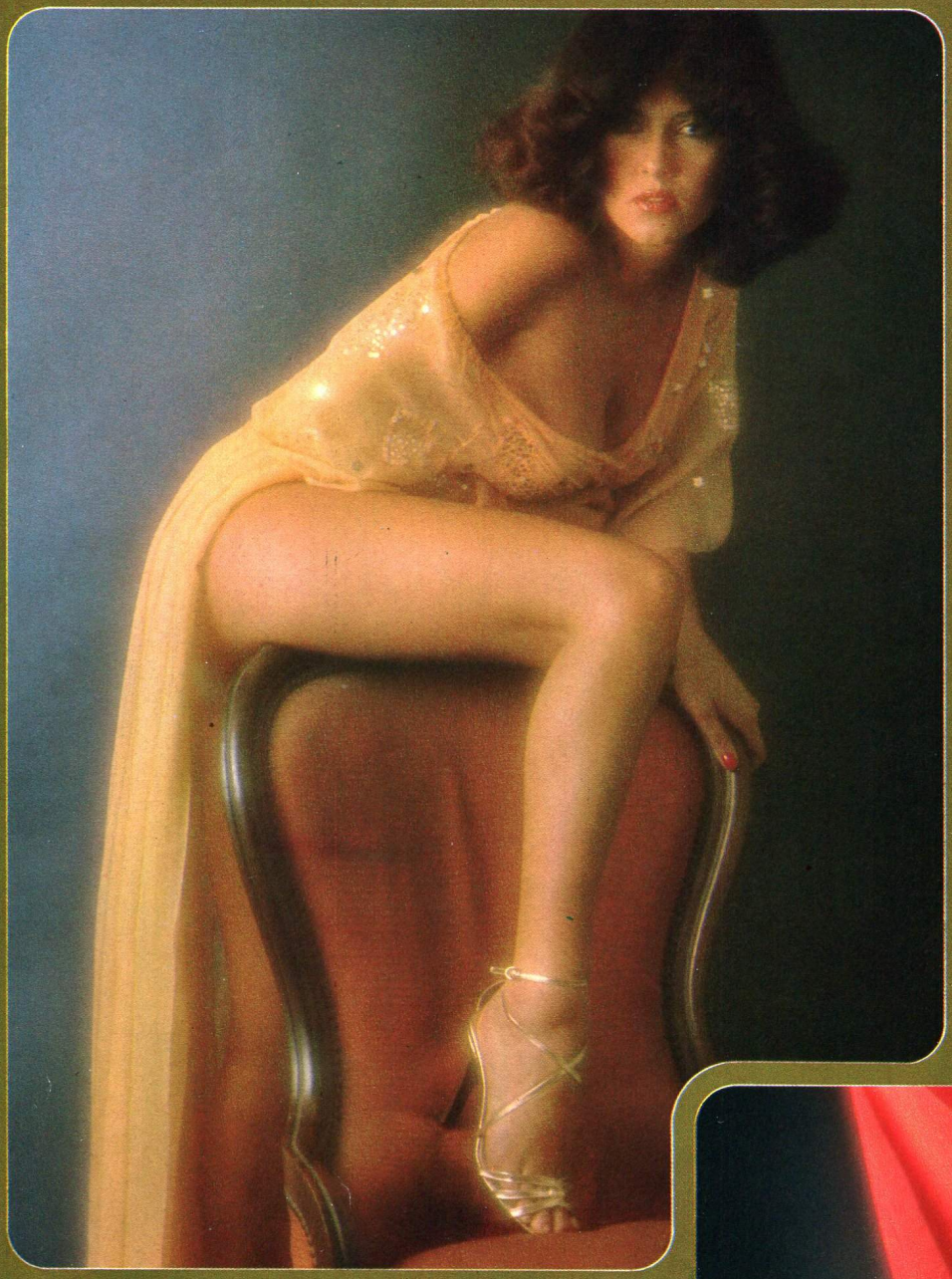
FOTO JOSÉ RODRIGUES

FOTO JOSÉ RODRIGUES

Luiz Tripoli (foto acima) preferiu surpreender a agilidade das pernas femininas, o espírito de pássaro que elas parecem assumir quando investem numa ansiosa busca de prazer. Em repouso, as pernas da mulher adquirem, na visão de José Rodrigues (acima e à direita), uma nova sensualidade, suas vibrações são mais discretas, mas sempre sugerindo as mais ardentes fantasias.

Bill Arsenault mostra (à direita) outra sugestão de exausta saciedade, a carne docemente sonolenta e sua desarrumada lascívia após um encontro apaixonado.

FOTO BILL ARSENAULT



FOTO/JOSÉ RODRIGUES

O fotógrafo
Pompeu Posar preferiu
flagrar o calor
da carne de uma bela
mulher em contraste com um par de
meias vermelhas.
O vermelho é a cor do
sexo e Posar
utilizou-o numa sensual
combinação com
a pose de
fingido pudor de
sua deliciosa
modelo.

FOTO//JOSÉ RODRIGUES

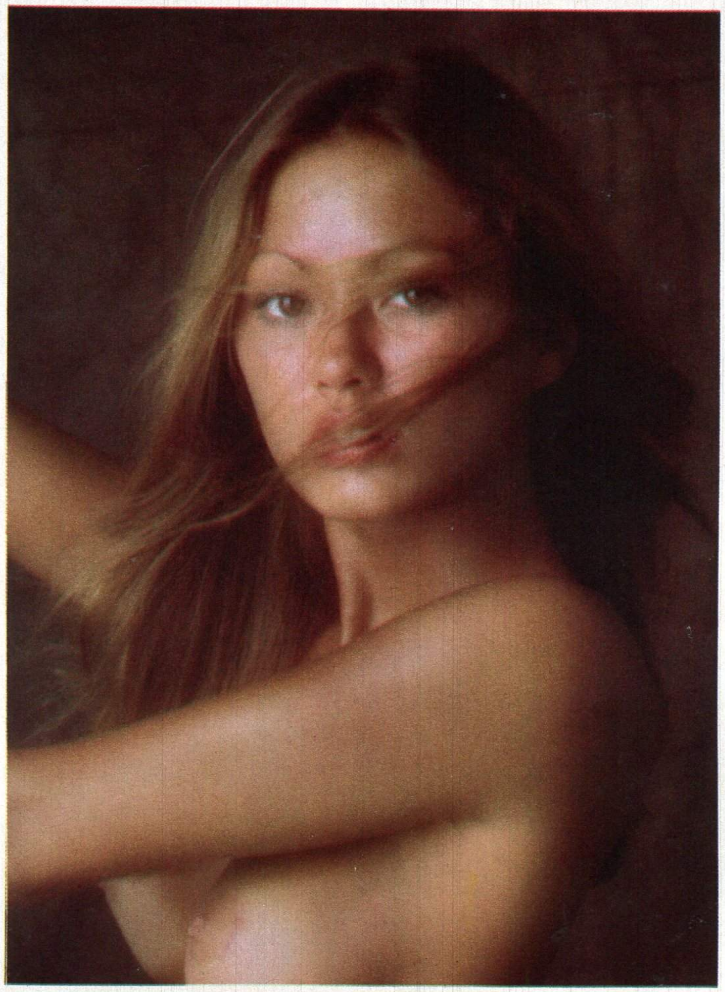
Pernas que parecem
debochar do desejo que despertam
ou contemplativas
e saciadas,
nos instantes tranqüilos
após um temporal
de amor, mas
sugerindo ainda um reacender
em nossos
ardores entorpecidos.
As duas fotos (acima e à direita)
são de José Rodrigues.

FOTO/POMPEO POSAR

CABELEIREIRO/MARCOS; MAQUIAGEM/MARCELO, VOTRE BEAUTÉ; REALIZAÇÃO/TRIX

DÉBORA

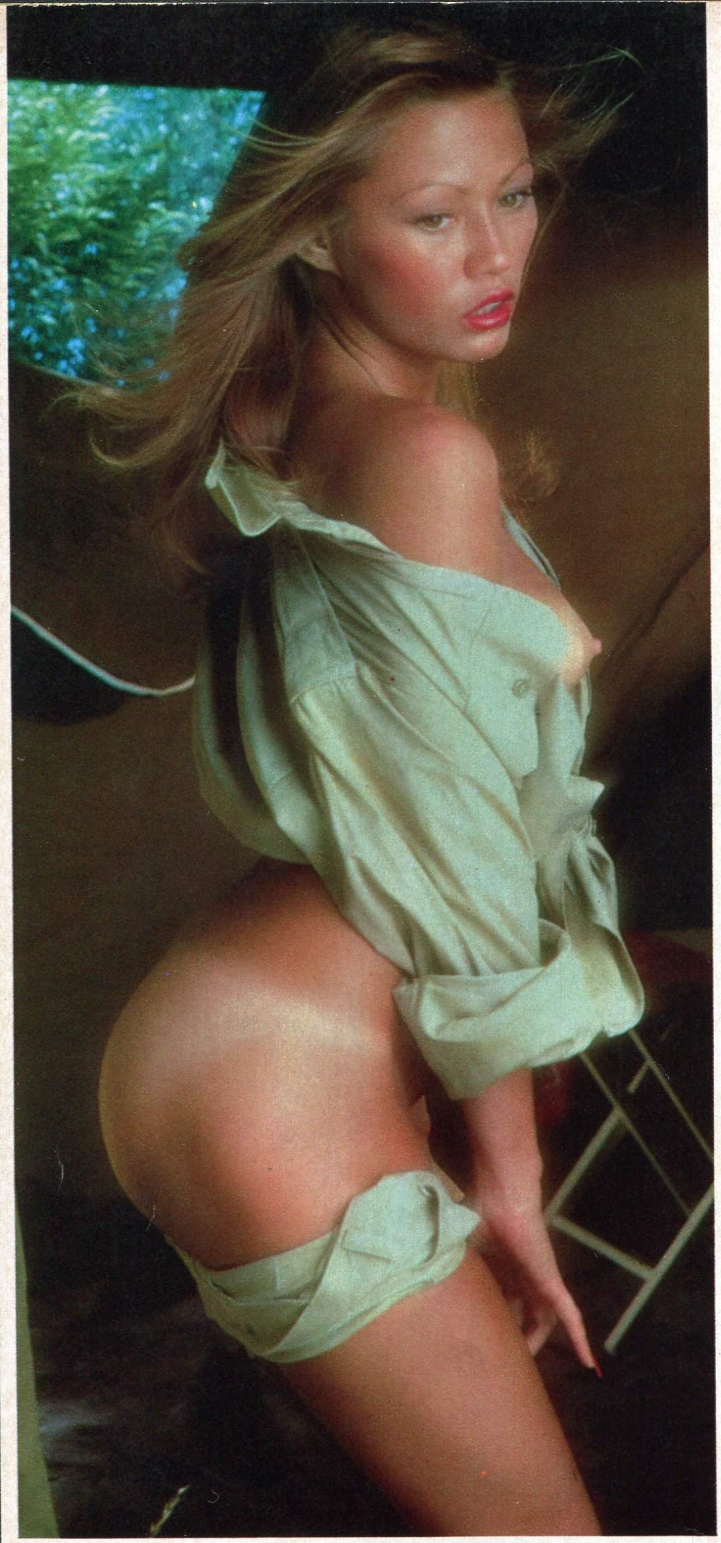
E SEU ESTILO SENSUAL DE DO-IN



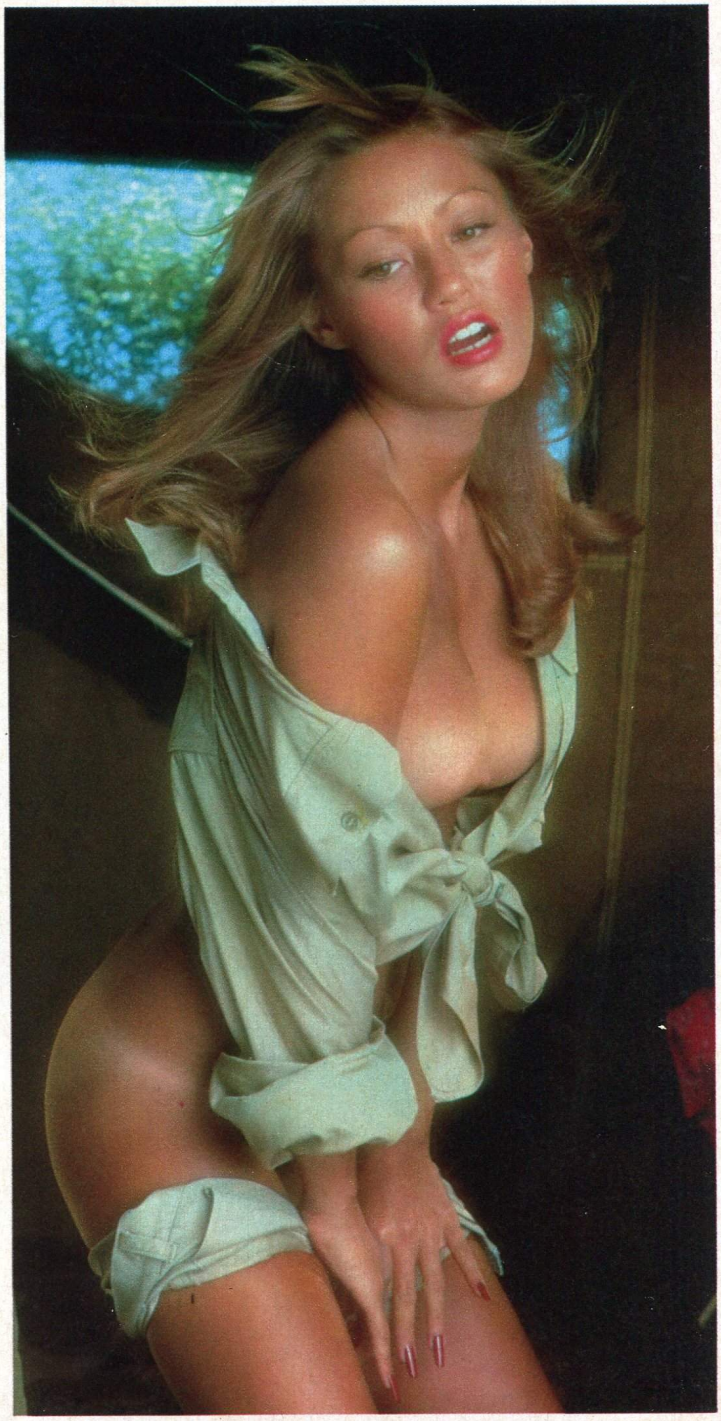
FOTOS/PHILIP DIXON

Você já imaginou uma mulher que mesclasse a audácia e o desembaraço das suecas com a sensual submissão e o recato quase erótico das japonesas? Não desperdice imaginação essa mulher existe, chama-se Débora Borkman, tem 22 anos e toda a sabedoria que recebeu do pai nórdico e da mãe oriental. Note o seu ar convidativo mas misterioso.

É assim que ela costuma encarar os homens que a interessam: com olhos famintos mas desafiadores, que exprimem toda a sutil estratégia da fêmea em sua excitante plenitude. Débora parece dizer, na linguagem felina de seus olhos, que, se o amor é um ato de entrega, é também um duelo, cuja vitória final é uma perfeita partilha do prazer. Ora!, direis, com esse corpo delicioso Débora não tem necessidade alguma de perder tempo aperfeiçoando artes de sedução.. Ela, porém, não pensa assim acredita que só através de um profundo conhecimento e domínio de seu corpo e de sua sensibilidade poderá estar mais apta a se entregar ao momento do amor

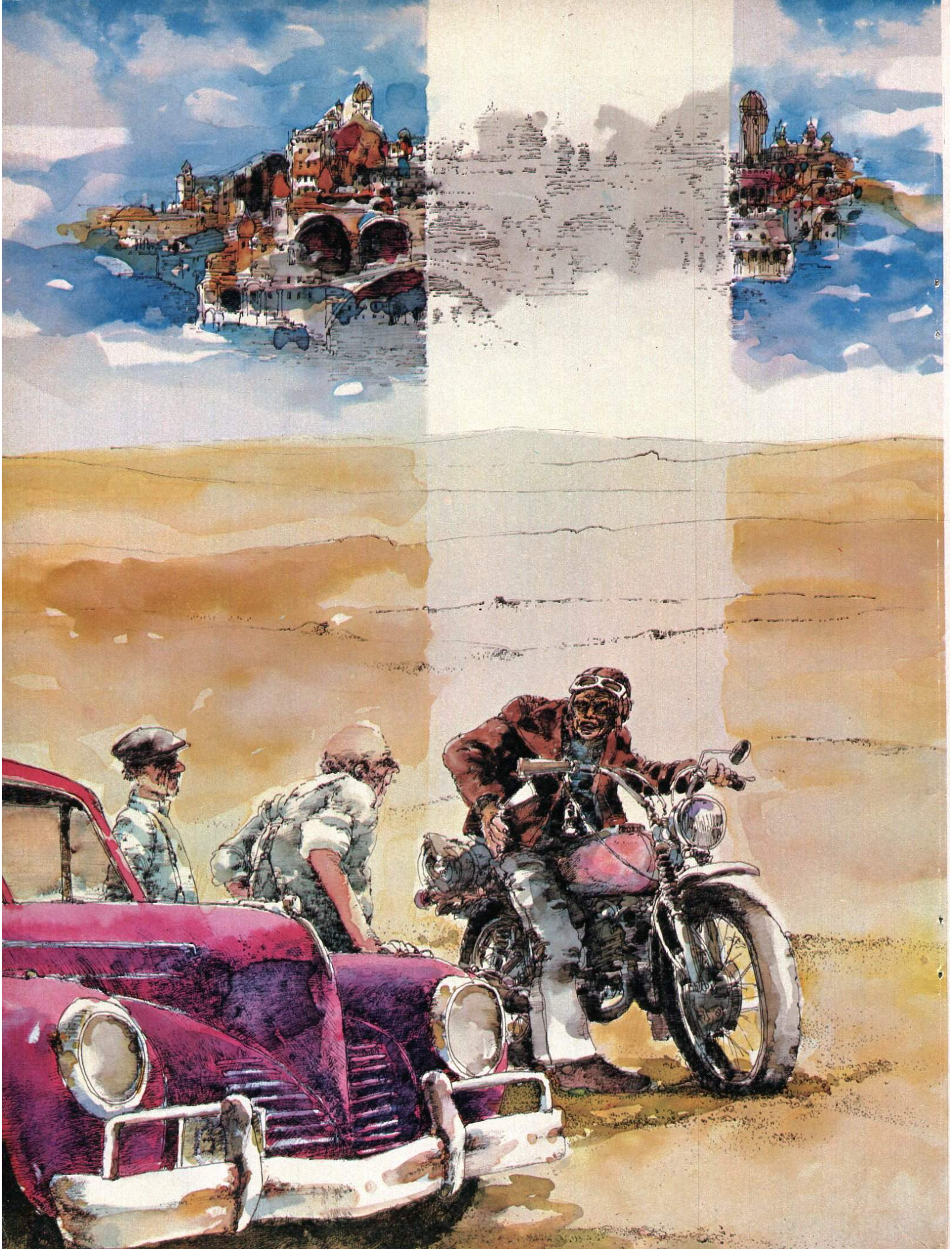


"Apalpar suave mas firmemente certos pontos vitais do corpo, deixando que os dedos, em contato com a pele das coxas, das nádegas, dos seios, captem os fluidos e energias cósmicas da natureza." Esse é um dos segredos básicos do método Do-In que Débora aprendeu ainda adolescente, quando passou uns tempos no Japão com a mãe. Uma barraca na fresca solidão de um bosque proporciona o ambiente ideal para esse exercício de descontraída sensualidade.



Os primeiros movimentos são vagarosos e relaxados, mas aos poucos, num crescendo, Débora vai acelerando o ritmo, girando os quadris e flexionando o ventre, deixando que o sol matinal, filtrado pelas folhagens, penetre docemente em sua pele e destaque os suaves contornos de seu corpo. "Há um momento agudo e sublime em que eu consigo sentir cada célula da carne. Depois vem uma gostosa sensação de desfalecimento, de energia completa e apaixonada."

É isso, minha filha, que realmente *faz o mundo girar!!*



E NOVA YORK ESTAVA VOANDO NO DESERTO...

MAS APARECEU UM ESTRANHO E DISSE QUE ERA XANADU. OU SERIA ROMA? PARIS?

EM UM DIA nem muito alegre, nem muito triste, nem muito quente, nem muito frio, o velho carro atravessava as colinas do deserto em alta velocidade. A vibração das várias partes blindadas do carro fazia com que os bichos do deserto fossem jogados para longe, em grandes nuvens de poeira. Lagartos gila, preguiçosas amostras de joalheria indiana, procuravam sair do caminho. Como uma verdadeira praga, o Ford, com seus estrondos, fazia-os fugir para as profundezas da vastidão desértica.

No banco da frente, reclinado para trás, o velho Will Bantlin deu a ordem:

— Pare!

Bob Greenhill manobrou o carro, levando-o para trás de um grande outdoor. Instantaneamente, os dois homens voltaram-se. Ficaram em pé olhando através do maltratado teto solar do carro, pedindo à nuvem de poeira que eles tinham levantado:

— Abaixe! Por favor, abaixe. . !

E a poeira foi baixando lenta, vagarosamente.

Bem a tempo.

— Merda!

Uma moto, que parecia ter percorrido os nove círculos do inferno, passou a toda velocidade, trovejando. Inclinado sobre o guidão oleoso, uma figura surgida num furacão, um homem de rosto enrugado e de aparência desagradável, com óculos de proteção que brilhavam sob o sol infernal, dobrado pelo vento. A moto barulhenta e o homem desapareceram no fim da estrada.

Os dois velhos sentaram novamente no carro, visivelmente excitados.

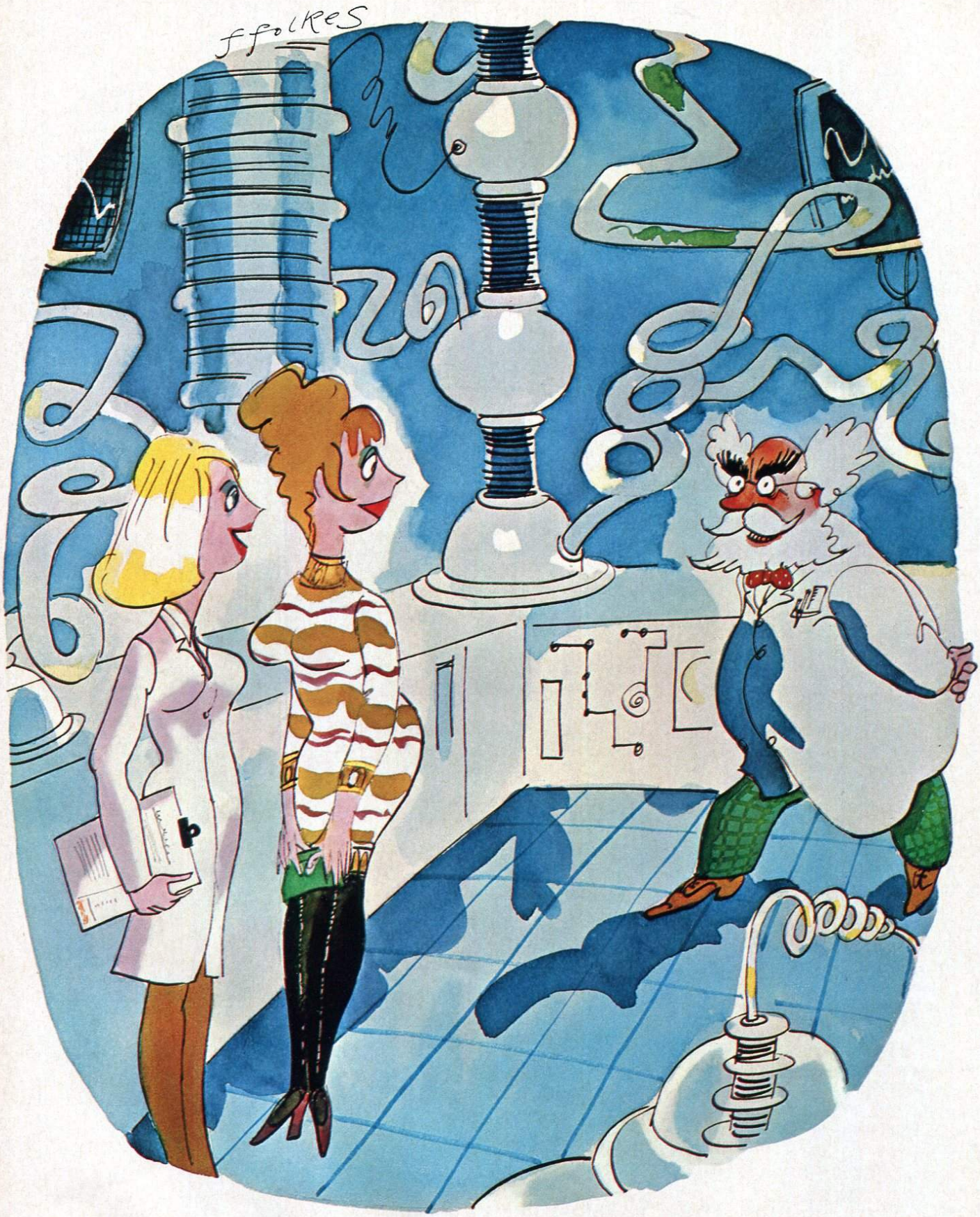
— Até logo, Ned Hopper — disse Bob Greenhill.

— Por quê? — perguntou Will Bantlin —, por que é que ele está sempre atrás de nós?

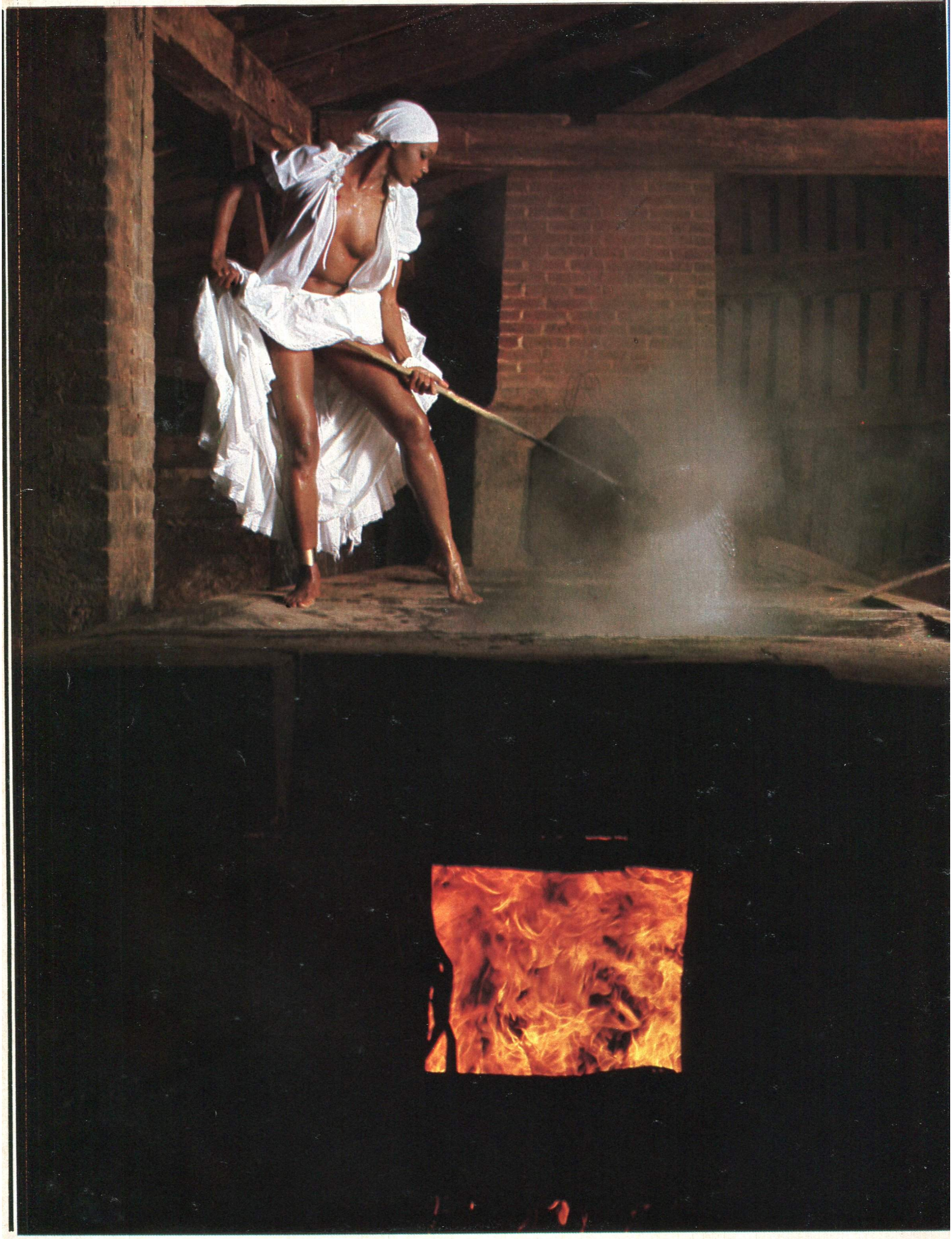
— Ora, Willy, tenha um pouco de bom senso — respondeu Greenhill. — Nós somos a sorte dele, somos seus bodes expiatórios. Por que é que ele nos deixaria partir, se seguir-nos por todos os lugares é o que o torna rico e feliz, ao mesmo tempo em que nos deixa pobres e sábios?

Os dois homens entreolharam-se num meio sorriso e, por um instante, ficaram pensando no que o mundo fizera com eles, no que acontecera. Eles haviam desfrutado de trinta anos de não violência juntos, o que, no caso deles, significava trinta anos sem trabalhar. "Acho que está chegando a época da colheita", dizia um deles e, imediatamente, ambos saíam da cidade antes que o trigo amadurecesse. Ou: "Aquelas maçãs estão prontas para cair!" E eles afastavam-se daquele lugar e ficavam a 200 quilômetros de distância, para evitar, com total certeza, que algo lhes caísse na cabeça.

ILUSTRAÇÃO/WALTER HÜNE



Cientista louco? Bem, ele é louco.
você está vendo pelo quê!!



MALU

Já houve um tempo,
de triste memória, em que, para ser apresentado a uma
mulata assim (pra quatrocentos talheres
de prata portuguesa, como diria o saudoso Stanislaw Ponte Preta),
você teria de percorrer engenhos e senzalas
e talvez tivesse de disputar a moça com alguns ferozes feitores.
Mas hoje - rejubile-se! - a situação é diferente.

FOTOS/PAULO ROCHA

A verdade é que Malu adora uma brincadeira excitante e se divertiu imensamente usando um pouco de seu talento de atriz (ela já fez teatro e cinema) para fingir, nestas fotos, uma Chica da Silva no momento de ser descoberta pelo contratador lusitano. O fato é que, na vida real, contratos é que não têm faltado para Malu, tanto que ela até hoje não precisou utilizar, na prática, o diploma de *maître* de hotel que conquistou na Suíça.

Certa vez, um desses contratadores disse a Malu que o adjetivo "escultural" tinha sido inventado em sua homenagem. "Bondade sua", retrucou ela em alemão, um dos seis idiomas que domina. E não se deixou abalar pelo elogio, pois uma de suas virtudes é não se deixar abalar por coisa alguma, "a não ser por um amor tempestuoso". Atenção contratadores, lusitanos ou não, que se julguem aptos a provocar tais tempestades. Malu está livre, libera, free, freu, libre, etc., etc.

REALIZAÇÃO/FERNANDO DE BARROS
PRODUÇÃO/LOU RANGEL

Certa vez, um desses contratadores disse a Malu que o adjetivo "escultural" tinha sido inventado em sua homenagem. "Bondade sua", retrucou ela em alemão, um dos seis idiomas que domina. E não se deixou abalar pelo elogio, pois uma de suas virtudes é não se deixar abalar por coisa alguma, "a não ser por um amor tempestuoso". Atenção contratadores, lusitanos ou não, que se julguem aptos a provocar tais tempestades. Malu está livre, libera, free, freu, libre, etc., etc.

REALIZAÇÃO/FERNANDO DE BARROS
PRODUÇÃO/LOU RAMOS

As garotas Made in Germany

Fotos/P. Posar e J. Parik

Com um pouco de sorte, todos estes produtos são importáveis

Alguém falou que os alemães só sabem produzir usinas nucleares e divisões Panzer? Se falou é um supremo otário, que não saberia distinguir um bombardeiro Stuka de uma Anulka Dzinbinska. Anulka, como se vê, é a jovem redondinha de sorriso e cabelos luminosos, que está na foto maior.aí em cima. A seu lado, na foto menor, está Regina Baar, empunhando canecas de outro produto típico germânico. E, à direita, Marlene Appelt, que adora esquiar e praticar outras modalidades de esportes no frio gostoso dos Alpes Bavaros.

As garotas Made in Germany

Fotos/P. Posar e J. Parik

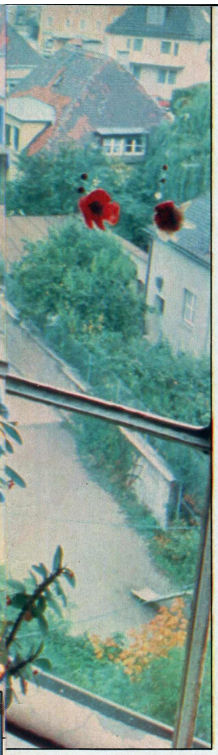
Com um pouco de sorte, todos estes produtos são importáveis

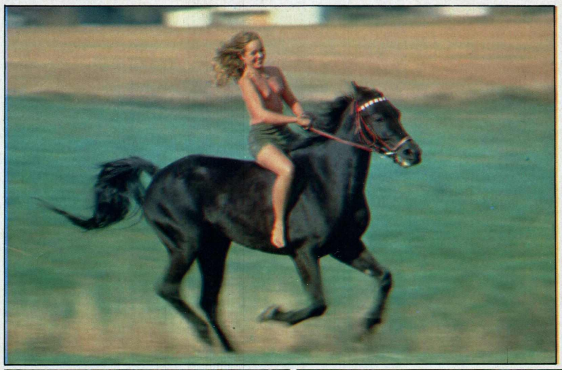
Alguém falou que os alemães só sabem produzir usinas nucleares e divisões Panzer? Se falou é um supremo otário, que não saberia distinguir um bombardeiro Stuka de uma Anulka Dzinbinska. Anulka, como se vê, é a jovem redondinha de sorriso e cabelos luminosos, que está na foto maior aí em cima. A seu lado, na foto menor, está Regina Baar, empunhando canecas de outro produto típico germânico. E, à direita, Marlene Appelt, que adora esquiar e praticar outras modalidades de esportes no frio gostoso dos Alpes Bavaros.

Alberta Braudenstein (acima) é professora em Hamburgo: daí o ar docemente intelectual com que nos dá esta lição de anatomia. Seus alunos particulares têm revelado alto grau de aproveitamento. Na foto menor, Barbara Karger, que perde grande parte de seu tempo executando complicados desenhos industriais para uma grande firma de Bonn. Mas seus passatempos favoritos são cozinhar e namorar "O problema", confessa ela, "é que, quando faço as duas coisas ao mesmo tempo, sempre deixo o chucrute queimar"

As garotas Made in Germany

Além de dar uma de moderna Lady Godiva, a berlinense Hansi Lohmann, no alto, é também pára-quedista, corredora de automóveis e bailarina especializada na dança do ventre. Como se vê, sobram-lhe atributos para tanto. Nicola Schlubach, à esquerda, é psicóloga, com cursos na África e em Paris, que a ajudaram a ser uma moça compreensiva e descomplexada. Na foto menor, acima, Helga Blaha, surpreendida num intervalo de suas aulas de química, quando aproveitava para se dourar um pouco ao pálido sol alemão.

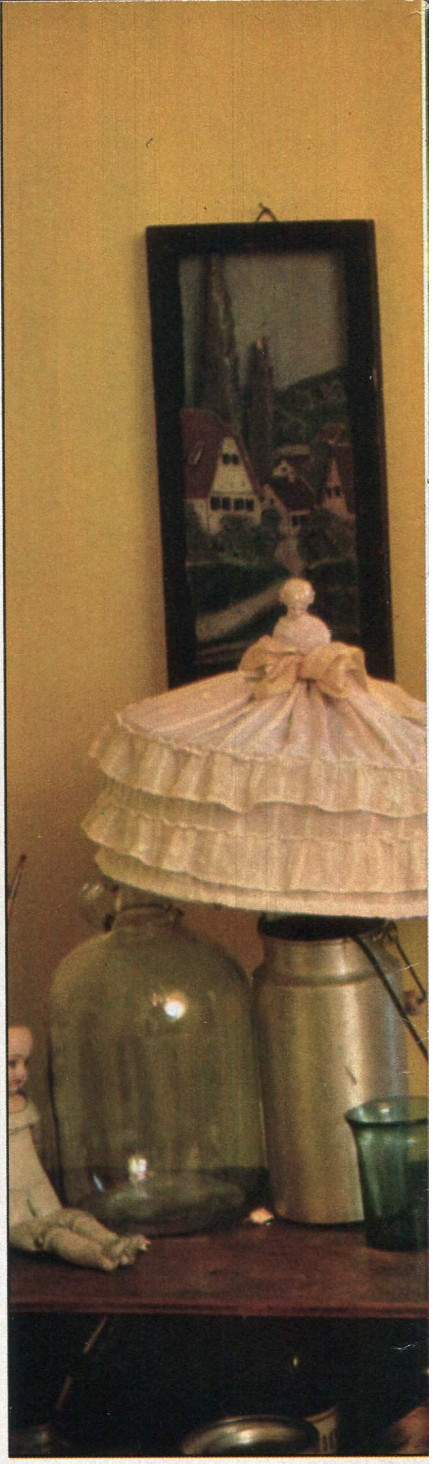




Alberta Braudenstein (acima) é professora em Hamburgo: daí o ar docemente intelectual com que nos dá esta lição de anatomia. Seus alunos particulares têm revelado alto grau de aproveitamento. Na foto menor, Barbara Karger, que perde grande parte de seu tempo executando complicados desenhos industriais para uma grande firma de Bonn. Mas seus passatempos favoritos são cozinhar e namorar "O problema", confessa ela, "é que, quando faço as duas coisas ao mesmo tempo, sempre deixo o chucrute queimar"

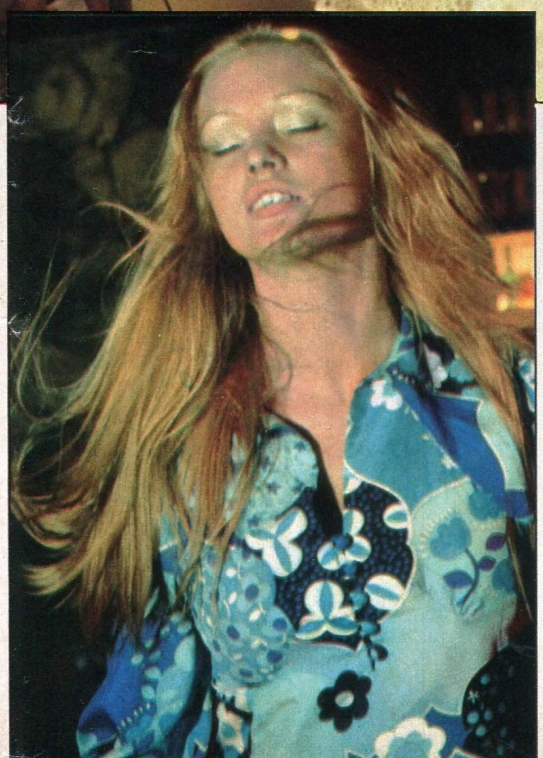
As garotas Made in Germany

Além de dar uma de moderna Lady Godiva, a berlinense Hansi Lohmann, no alto, é também pára-quedista, corredora de automóveis e bailarina especializada na dança do ventre. Como se vê, sobram-lhe atributos para tanto. Nicola Schlubach, à esquerda, é psicóloga, com cursos na África e em Paris, que a ajudaram a ser uma moça compreensiva e descomplexada. Na foto menor, acima, Helga Blaha, surpreendida num intervalo de suas aulas de química, quando aproveitava para se dourar um pouco ao pálido sol alemão.

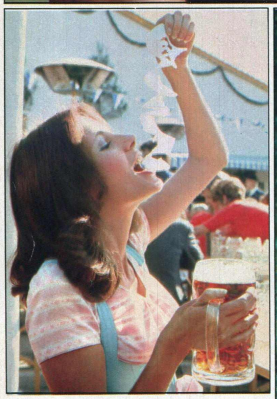


As garotas Made in Germany

Mais chope, desta vez aos cuidados de Sigi Patt-Von-Babo, acima, que é médica e portanto sabe o que toma. Pode também ser encontrada em seu consultório ou apurando a forma numa quadra de tênis em Munique. No alto, vestindo apenas seus dourados cabelos, está Hildegard Kuhlbach, eficiente administradora de empresas em Colônia. O fotógrafo flagrou-a no exato momento em que terminava um balanço. Na foto vertical à direita, Kiki Golz mostra os argumentos que usa em sua brilhante carreira de modelo em Berlim.

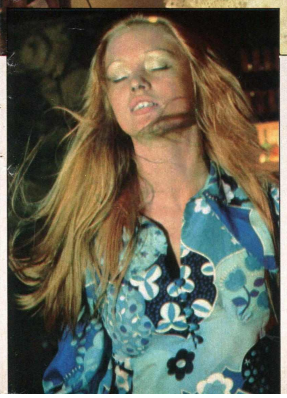


Iris Gras adora fazer crochê e concorda com muito gosto em mostrar os seus trabalhos a compradores interessados. Esse que ela exibe acima, por exemplo, é uma delicada colcha amarela, de malhas largas e bem urdidas. Está notando as malhas? Não está? Afinal, o que você está interessado em comprar? Na foto pequena, Christa Linder, bailando sonhadoramente ao som de uma valsa do Reno. Ela é atriz e já apareceu em nada menos de 28 filmes. Prefere cenas de amor· são as que consegue fazer com maior naturalidade.

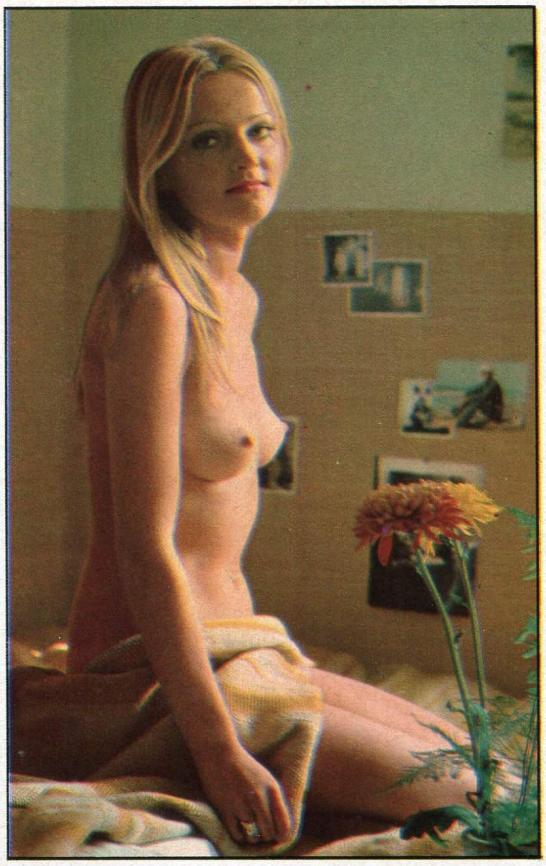


Mais chope, desta vez aos cuidados de Sigi Patt-Von-Babo, acima, que é médica e portanto sabe o que toma. Pode também ser encontrada em seu consultório ou apurando a forma numa quadra de tênis em Munique. No alto, vestindo apenas seus dourados cabelos, está Hildegard Kuhlbach, eficiente administradora de empresas em Colônia. O fotógrafo flagrou-a no exato momento em que terminava um balanço. Na foto vertical à direita, Kiki Golz mostra os argumentos que usa em sua brilhante carreira de modelo em Berlim.

As garotas Made in Germany



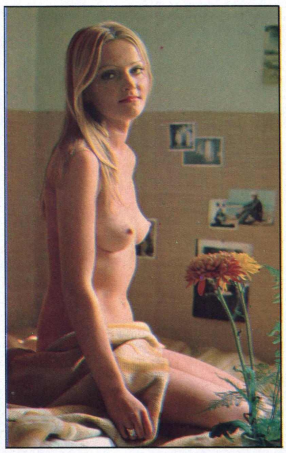
Iris Gras adora fazer crochê e concorda com muito gosto em mostrar os seus trabalhos a compradores interessados. Esse que ela exibe acima, por exemplo, é uma delicada colcha amarela, de malhas largas e bem urdidas. Está notando as malhas? Não está? Afinal, o que você está interessado em comprar? Na foto pequena, Christa Linder, bailando sonhadoramente ao som de uma valsa do Reno. Ela é atriz e já apareceu em nada menos de 28 filmes. Prefere cenas de amor· são as que consegue fazer com maior naturalidade.



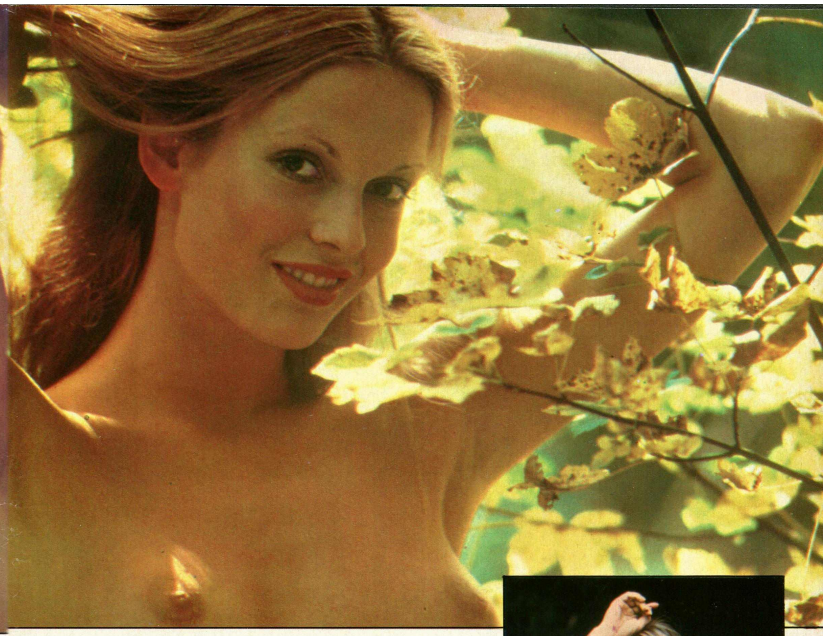
Em qualquer avião da linha Zurique—Berlim você poderá ter a sorte de sentar-se ao lado de Heidi Ulmer-Hart, acima, à esquerda, que faz regularmente essa viagem. A seu lado, à direita, Monica Fleischer, balconista de uma famosa boutique de Munique. Abaixo, à esquerda, Brigit Zanulo, que é modelo e adora ópera; e, à direita, Evelyn Wilczek que prefere jazz.

As garotas Made in Germany

Quando a primavera desabrocha nos campos da Renânia, Gisela Lange (na foto maior) joga pro alto seus compromissos de secretária de um poderoso empresário e corre a saudar, à sua maneira, a chegada das flores. E usa sempre esse uniforme aí de cima. Christiane Rucker, à direita, também cultiva esse saudável hábito, lançado, segundo ela, pelas heróicas valquírias que pelejavam na Germânia. Com tais armas, as valquírias não perdiam uma só batalha, conforme Wagner musicou e deu fé. Christiane, porém, prefere um rock da pesada.

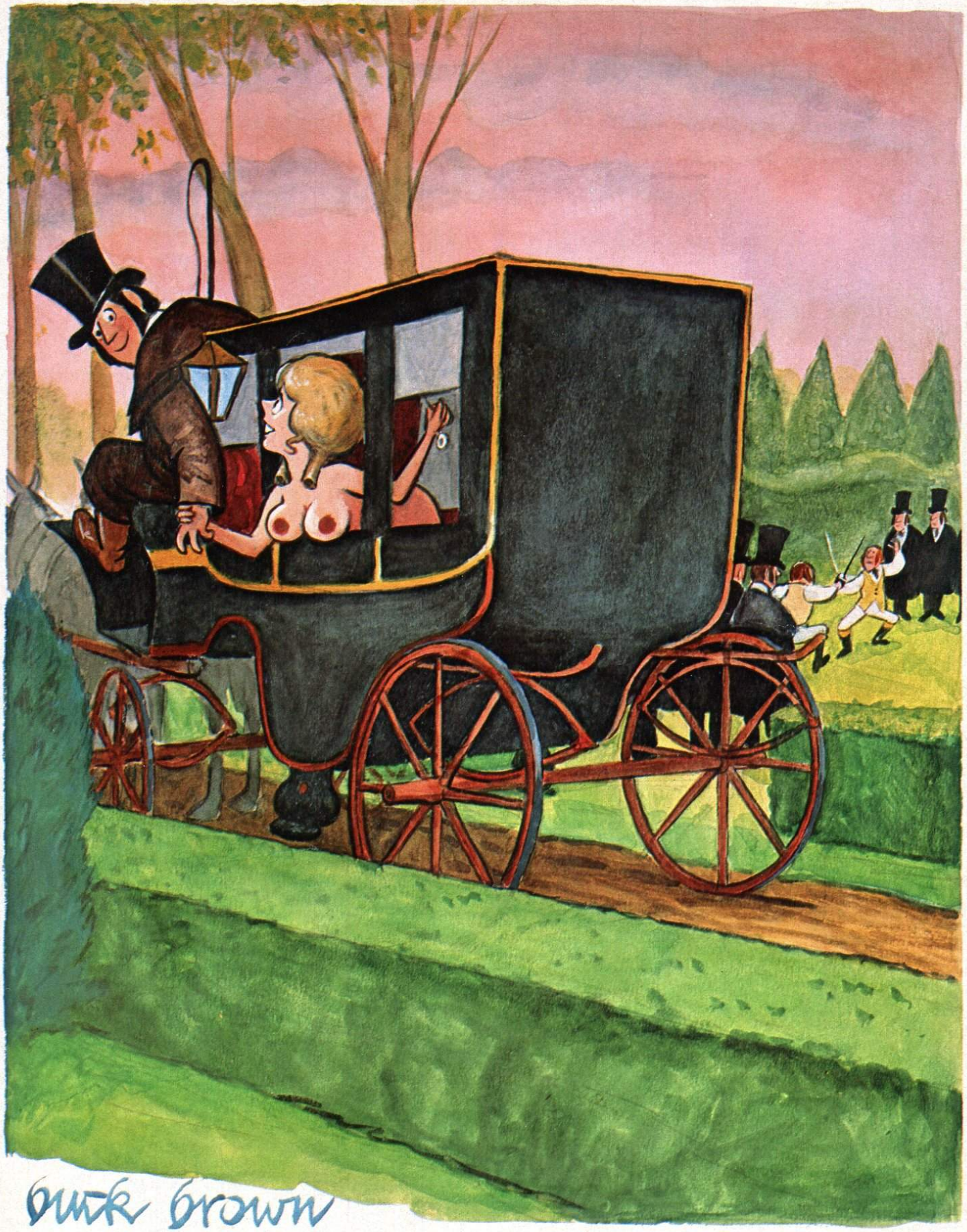


Em qualquer avião da linha Zurique—Berlim você poderá ter a sorte de sentar-se ao lado de Heidi Ulmer-Hart, acima, à esquerda, que faz regularmente essa viagem. A seu lado, à direita, Monica Fleischer, balconista de uma famosa boutique de Munique. Abaixo, à esquerda, Brigit Zanulo, que é modelo e adora ópera; e, à direita, Evelyn Wilczek que prefere jazz.

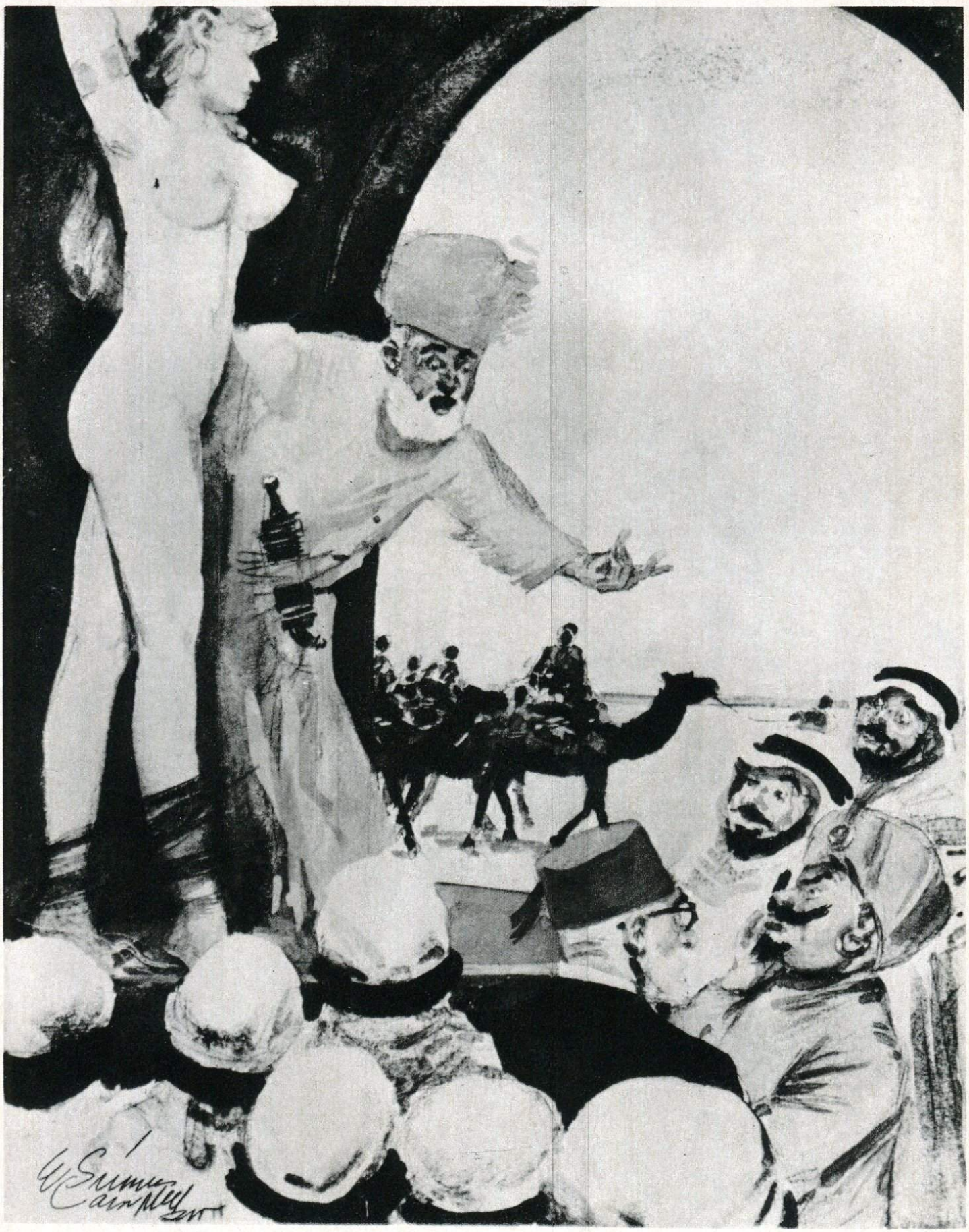


As garotas Made in Germany

Quando a primavera desabrocha nos campos da Renânia, Gisela Lange (na foto maior) joga pro alto seus compromissos de secretária de um poderoso empresário e corre a saudar, à sua maneira, a chegada das flores. E usa sempre esse uniforme aí de cima. Christiane Rucker, à direita, também cultiva esse saudável hábito, lançado, segundo ela, pelas heróicas valquírias que pelejavam na Germânia. Com tais armas, as valquírias não perdiam uma só batalha, conforme Wagner musicou e deu fé. Christiane, porém, prefere um rock da pesada.

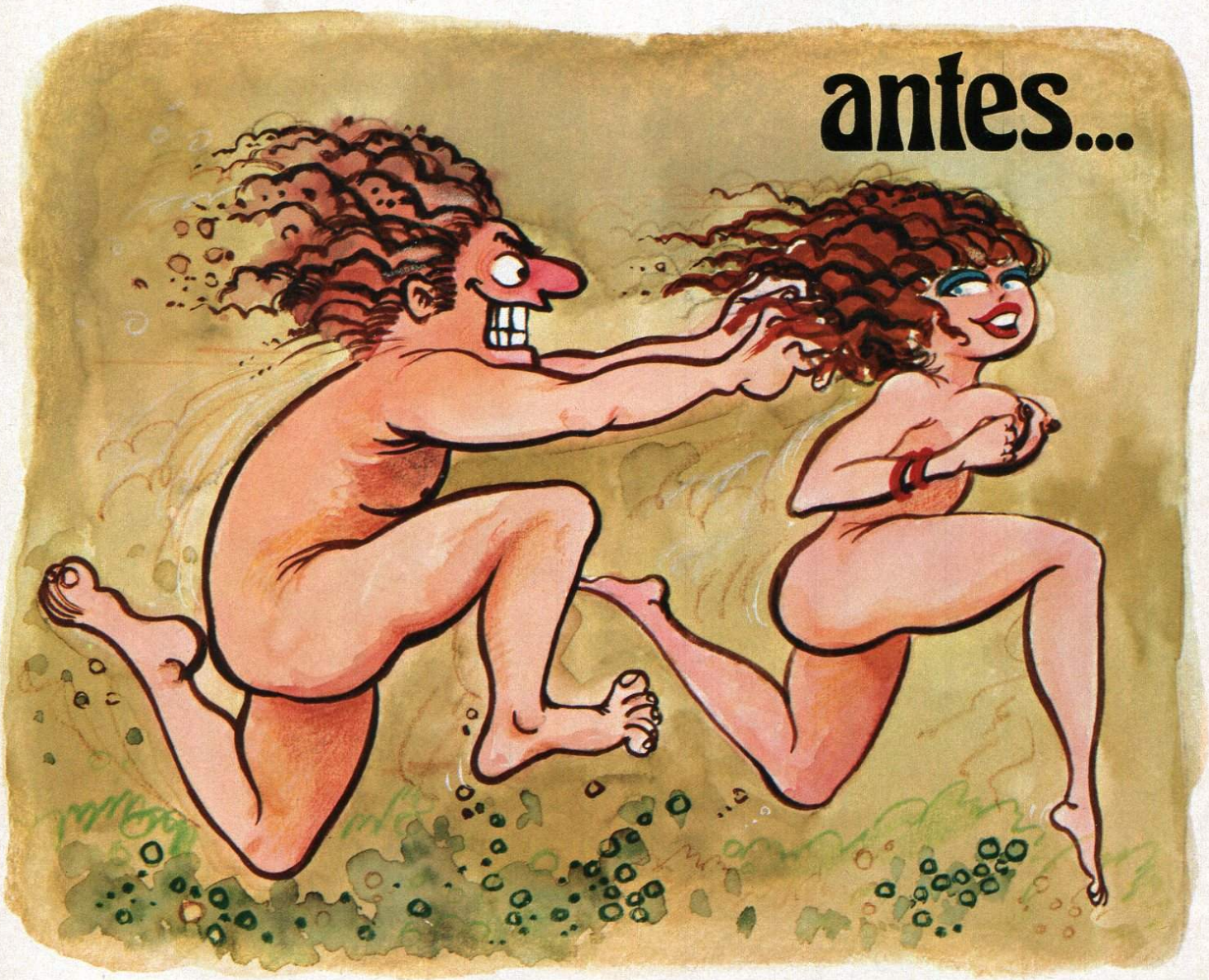


Ora, não se preocupe com o meu marido, bobinho;
ele está muito ocupado defendendo a minha honra!!



Antes de me decidir sobre um negócio, eu prefiro dormir sobre ele!

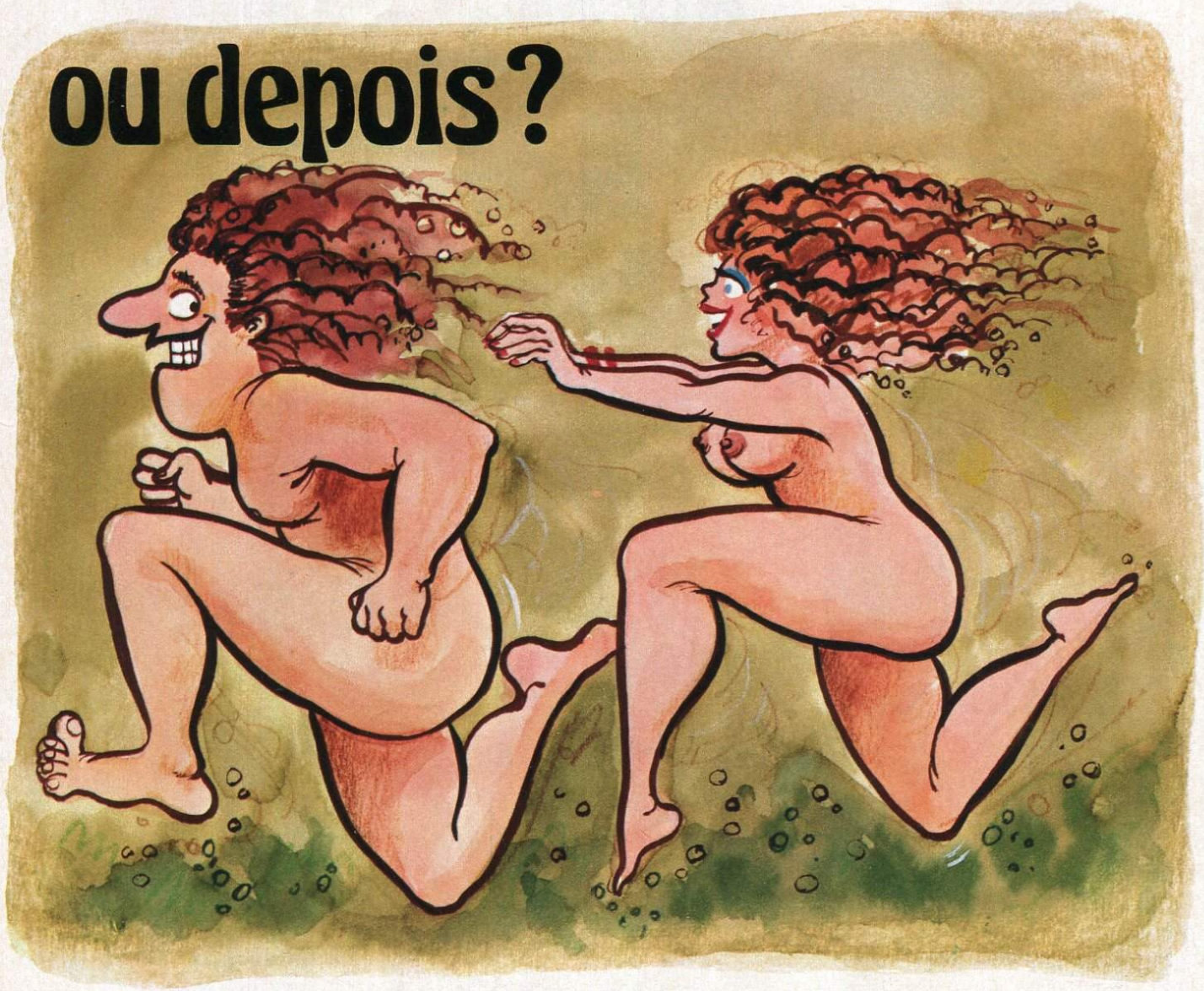
Na hora do amor, você prefere antes...



Que o amor é uma atividade excitante e saudável você já está cansado de saber. Ele mantém as pessoas mais ativas e mais jovens do que permaneceriam se o negligenciassem Ora, isso você também já sabe. Mas já imaginou que os momentos em que você sente maior satisfação em relação ao ato sexual podem ser uma indicação de sua personalidade? Pois saiba que, dependendo de sua vibração "antes" ou "depois" do ato de amar, é possível conhecer sua atitude perante a vida.

Na verdade, pode-se prever, com bastante

Um uísque antes, um cigarro depois? Ou você é dos que atacam e dormem? De sua atitude nesses momentos pode depender seu prazer durante o amor



ILUSTRAÇÃO/ALBERTO NADDEO

margem de acerto, como uma pessoa se comporta no trabalho, em nível social, etc., pela simples análise de sua atitude em relação ao agradável jogo, arte, esporte ou seja lá o nome que você queira dar ao amor.

Assim a finalidade deste teste é ajudá-lo a identificar o momento do amor em que você se sente melhor — isto é, a conhecer um pouco mais sobre você mesmo. Responda a cada uma das perguntas do teste que publicamos a seguir, assinalando a letra A, B ou C, e depois faça a avaliação de sua personalidade.

Eles são como você ?

No amor, os gostos, as preferências e os pequenos temperos variam não só "durante" o desempenho sexual. O comportamento de alguém "antes" ou "depois" pode ser decisivo nos momentos mais decisivos *aqueles em que se vai para a cama não para repousar. Fizemos duas perguntas sobre isso a dez pessoas famosas: 1) O que você prefere, o período que antecede o amor ou o posterior. 2) Como você se comporta "antes" e "depois"?*

Veja o que elas nos responderam.

VERA FISCHER, *atriz.*

1) Como situação, o "antes" é sempre melhor. O envolvimento todo, o mistério e a descoberta são uma espécie de mística, de encantamento. A espera, a ansiedade, também são muito importantes. É aquela história: "O melhor da festa é esperar por ela"

2) Meu comportamento "antes" é meio infantil. Como toda criança, quero descobrir. "Depois" bato papos imensos, sobre tudo. Essa de relaxar totalmente e dormir não é comigo. O que eu curto mesmo "depois" é tomar um banho e sair. É uma forma de não querer que a coisa acabe, que perdure por mais um tempo.

CHICO ANÍSIO, *comediante.*

1) Entre o "antes" e o "depois", eu fico mesmo é com o "durante" É realmente o melhor!

2) "Antes" como "depois", eu me comporto tão bem quanto no "durante"

BRIGITTE BARDOT, *atriz.*

1) Fico mais excitada durante a fase da paquera, desde a troca de olhares até a ida para a cama. "Depois", a exaustão e a falta de qualquer desejo estragam um pouco a coisa toda.

2) Meu humor sofre uma mudança radical "antes" e "depois" do ato sexual. "Antes", sinto-me entusiasmada, cheia de vida, de energia, fico excitada, emotiva e, num único momento, posso rir e chorar. "Depois", fico preguiçosa, e se não puder dormir imediatamente, posso me transformar numa pessoa insípida, insuportável.

DANUSA LEÃO, *VIP carioca.*

1) Prefiro o "depois", porque é o momento que define e antecede os próximos "antes" e "durantes", que são, sem dúvida alguma, sempre muito melhores que o primeiro.

2) Depende de quem estiver comigo. isso define meu comportamento, que pode ser suave, terno, amoroso, ou até brutal, violento. E, na expectativa do milagre. O "depois" é o resultado de tudo isso. Já o relaxamento total, dormir "depois", acho indesculpável. Um bom "depois" é responsável pelo próximo bom "antes"

JORGINHO GUINLE, *milionário.*

1) Prefiro o "durante", mas, já que tenho de escolher, fico com o "antes", que é muito mais excitante. Embora o "depois" nada mais seja que o "antes" da segunda vez.

2) No "antes", minha preocupação é excitar ao máximo a mulher. Penso sempre mais nela, não sou egoísta. Já no "depois" sou extremamente carinhoso. Mesmo com sono, não durmo. Seria muita falta de consideração.

DINA SFAT, *atriz*

1) Prefiro o "depois" É a mesma sensação, o mesmo prazer, de, depois de ter muita fome, se saciar. A sensação da barriga cheia é bem melhor que a da barriga vazia.

2) Simplesmente não me comporto.

WANDERLÉA, *cantora.*

1) Prefiro o "antes" bem prolongado, com toda sua carga de sensualidade, mistério e volúpia.

2) Não sei bem como me comporto "antes" Depende muito da magia do momento e da forma de manifestação do desejo, isto é, se parte de mim ou dele. O "depois" é sempre seguido de uma doce placidez e uma enorme disposição de fazer coisas ouvir música, rir muito, passear, conversar, respirar ar puro, comer.

SÔNIA BRAGA, *atriz.*

1) Como a maioria das mulheres brasileiras, sou muito preguiçosa ou melhor, dengosa. Acho que a lassidão aparece tanto "antes" como "depois" No "antes", é o dengo e no "depois", a preguiça. São duas sensações muito gostosas. O que eu prefiro mesmo é o amor no verão, quando o clima e a situação são mais agradáveis. Gosto muito também ao ar livre. Mas é muito importante só fazer amor quando há uma grande paixão no ar.

2) Com amor, eu procuro sempre ser sincera. No "antes" sou um pouco tímida, mas isso faz parte do dengo, da vontade de ser cortejada, conquistada. Na cama não sou nem um pouco feminista. Fico um pouco bicho, como uma leoa, talvez até ataque. "Depois" vem uma preguiça enorme, fico mais dengosa ainda, tudo fica mais gostoso. Não, eu não gosto de dormir depois, porque fico no auge da minha sensibilidade.

CARLOS EDUARDO DOLABELLA, *ator.*

1) Quando estou amando, acho todos os momentos ótimos. Há o que fazer "antes" e "depois" Isso não aconteceria no "depois" se não houvesse amor. Sexo sem amor é como o ato de comer: a gente sente fome, come e se sente aliviado. Só isso.

2) No "antes", não sou nada egoísta. Sou muito carinhoso. Hoje não tenho problemas, pois estou apaixonado! Meu comportamento não se modifica no "antes" e no "depois" Gosto de cochilar abraçado com ela, mas não logo "depois"

WALTER CLARK, *homem de TV e cinema.*

1) Gosto mesmo é "durante", mas, entre as duas alternativas colocadas, prefiro o "antes", pela expectativa que a situação oferece. Penso sempre que vou descobrir a pólvora, sinto-me como um verdadeiro navegante em terras nunca dantes navegadas.

2) "Antes" eu fico ansioso, inquieto com a espera, mas cheio de esperança. "Depois" sinto-me mais vaidoso.

ILUSTRAÇÃO/GILBERTO MIADAIRA

mais importante do que combater e prevenir crimes é tirar esses garotos da rua. Agora, como fazer isso... Sinceramente, acho que o problema merece uma política nacional de larga envergadura, quase que uma mobilização, uma guerra!

Homem E o que está sendo feito nesse sentido? Como está a situação?

Erasmo — Cada dia está pior! O que é que podemos fazer? Mas eu acho que à medida que o problema é levantado, se vocês levantarem o problema nesta entrevista, já será um primeiro passo... porque quando o problema é levantado é sinal de que já está começando a se equacionar. Agora, outra grande solução é não ter filho! Mas essa depende de educação...

Homem — Por falar em pílula, coronel, o senhor admite que a popularização dos anticoncepcionais contribuiu para reduzir, nos últimos anos, o problema da prostituição?

Erasmo — Reduzir como? Para mim piorou. Assumiu outras formas, ficou mais refinada. Antes só existia nessa e naquela rua, hoje existe em 500 ruas! Cada favela vertical que surge no centro da cidade é mais um antro de prostituição. Eu pergunto a você: o que compensa mais para uma empregadinha de loja, por exemplo: é ganhar 4 mil cruzeiros de salário ou sair faturando por aí? Em São Paulo, hoje, há um número enorme de travestis se oferecendo! Muitos perguntam: por que tem tanto travesti se oferecendo? Porque tem quem os procure, é claro! [*risadinha*] Se ninguém procurasse travestis eles sumiriam, pô! O problema é de procura e de oferta. Diminuiu o número de bordéis, mas multiplicaram-se os drive-ins!

Homem — Mas a maioria das mulheres que freqüentam os drive-ins não são prostitutas.

Erasmo — Aí é você querer diferenciar prostituta de meretriz, não é?

Homem Não, coronel, consideramos apenas que prostituta é a mulher que se entrega por dinheiro, que faz o comércio do sexo. Se uma mulher vai para a cama com o namorado, por amor, não é prostituta.

Erasmo — Então é só uma questão de conceito! Você pode conceituar uma prostituição mercantilista e uma prostituição social, pô! Até, guardadas as proporções, quem se prostitui para conseguir o dinheiro para pagar o aluguel da casa, merece mais respeito do que quem se prostitui por vagabundagem! [*exaltado e de dedo em riste*] Ir com o namoradinho, não sei o quê, e por amorzinho e coisa e tal é prostituição do mesmo jeito! [*longa risada*]

SEXO, DROGA, ETC.

Homem — O senhor não admite sexo fora do casamento?

Erasmo — Eu apenas estou dizendo o que é prostituição e o que não é prostituição. Não estou querendo avacalhar a prostituição! Esse conceito de prostituição evoluiu muito... o que é prostituição, o que não é prostituição. É tudo a mesma coisa: o sujeito ser padeiro ou ser industrial de panificação [*gargalhada*]

Homem — O senhor acha que a diferença é só essa?

Erasmo — Não, não é só essa... eu apenas quero mostrar que os desvios sociais, hoje em dia eles são mais aceitos. Antigamente existia somente a profissão de, digamos assim, ceder a carne por dinheiro, e hoje você tem a de ceder a carne por ser uma norma-

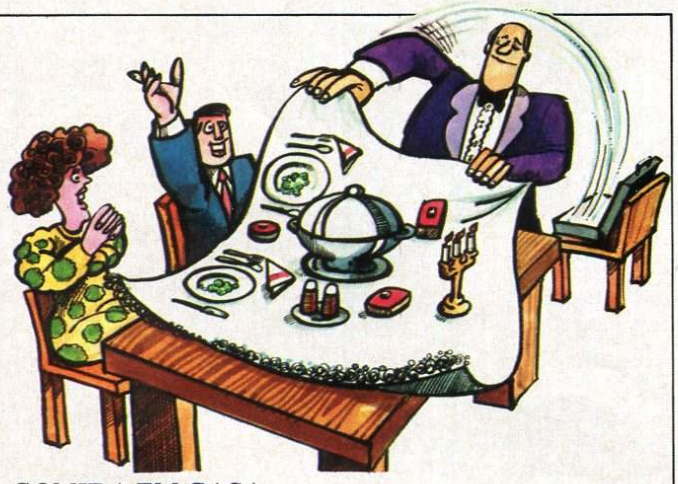
Italian Pine. A maior invenção para o homem, depois da mulher.

Em Bastão, Spray ou Aerosol.

Bazar

RARIDADES SONORAS

Aquele disco incrível, mas antigo, que você procura poderá ser encontrado no amplo estoque dos seguintes "sebos": em **São Paulo,** à rua Roberto Simonsen, 22, subsolo, sala 8 (somente à tarde, diariamente; e das 9 às 14 horas aos sábados); na rua Deputado Lacerda Franco, 348, Pinheiros (no horário comercial); na av. Cásper Líbero, 566; no Pátio do Colégio, n.º 5, 6.º andar; e na rua Butantã, 39 (especializada em discos recentes mas fora de catálogo). No **Rio de Janeiro,** em Ipanema, na rua Visconde de Pirajá, 640, que também atende pelo reembolso postal; ou no Centro, na rua Uruguaiana, 19. Nesses endereços, em média, um LP custa entre Cr$ 15 e Cr$ 60; um compacto, entre Cr$ 6 e Cr$ 10. Claro que as raridades não se enquadram nessas faixas.

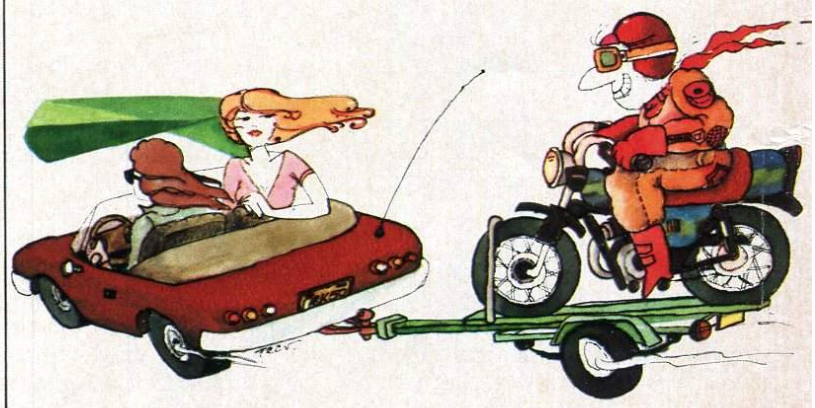


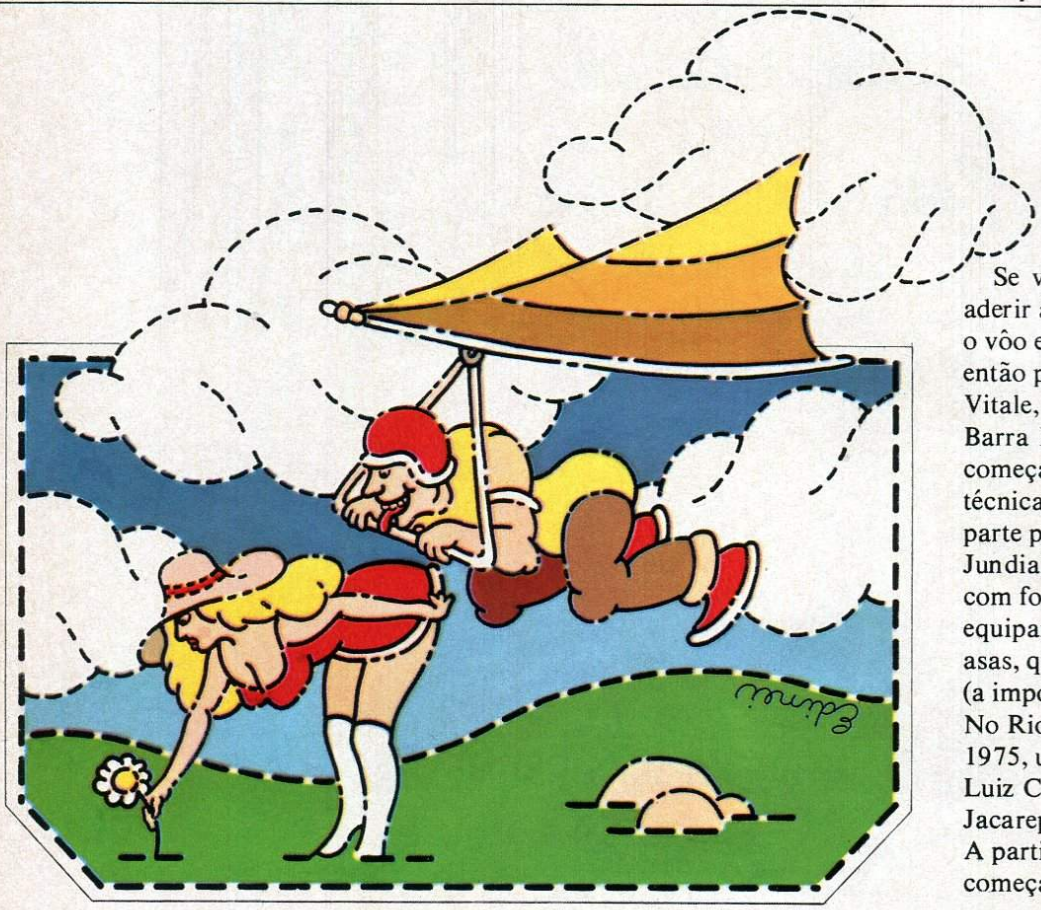
COMIDA EM CASA E COM GUARNIÇÃO

A empregada tirou folga? Você quer viajar num fim de semana sem a preocupação de saber o que cozinhar, e sem louça para lavar? Pois o Capriccio Restaurante (rua Oscar Freire, 690, São Paulo, tel.: 853-2159) entrega a domicílio não apenas a refeição que você escolher, mas também a guarnição toda: pratos, talheres, copos, toalha, etc., em embalagem plástica descartável.

CURTA A MOTO NA PRAIA SEM SOFRER NA ESTRADA

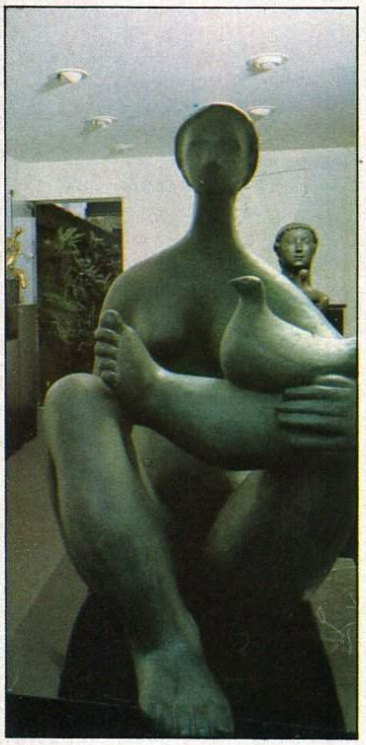
A Fapinha Míni Veículos é quem fabrica no Brasil pequenas carretas que, rebocadas por qualquer carro, podem levar até três motocas. Há quatro modelos, com preços variando de 5 000 a 9 500 cruzeiros. E o endereço da Fapinha é rua Itamanduaba, 18, Jardim Umarizal, Campo Limpo, tel.: 212-7893, em São Paulo.





VOE COMO UM PÁSSARO

Se você mora em São Paulo e quer aderir à moda do momento, o vôo em asa delta, então procure Lineu Vitale, na rua do Bosque, 724, Barra Funda. Agora em janeiro, Lineu começa um curso sobre essa técnica, dividido em doze aulas, com parte prática ministrada em Jundiaí e Atibaia. Custará Cr$ 5 mil, com fornecimento de todo o equipamento. Ele também fabrica asas, que vende a Cr$ 23 mil (a importada custa Cr$ 40 mil). No Rio também existe desde 1975, um curso desse tipo, o de Luiz Cláudio Mattos, na Estrada de Jacarepaguá, 5076, tel.: 392-4001. A partir deste mês, Luiz Cláudio começará a fabricar asas.



CONSÓRCIO ARTÍSTICO

No Clube de Escultura, criado pela Galeria Skultura, em São Paulo, o esquema é o seguinte: cem associados pagam Cr$ 500 por mês e, a cada trimestre, recebem um múltiplo, em tiragem limitada, de artistas pré-selecionados. O primeiro grupo recebeu trabalhos de Calabrone, Vasco Prado, Agostinelli e Pietrina, sendo três deles em bronze. A Galeria, al. Lorena, 1593, já está aceitando inscrições para novos grupos.

GORDOS NA LINHA (SEM REGIME)

Para quem acha que os desafortunados são os párias da sociedade industrial, condenados eternamente a depender de alfaiates, aí vão dois endereços salvadores, onde as roupas chegam até o manequim 62, as camisas esporte até o n.º 10, e as camisas sociais exibem mangas de até 70 cm. No Rio, a loja Novo Mundo, na av. Passos, 83. Em São Paulo, a camisaria Varca, Barão de Itapetininga, 255, lj 25.

ta-se de partes de seu hospedeiro e assim pratica um suicídio biológico.

Como você vê, a coisa é muito simples, apesar de complicada. Mas, como a vida está cansada de nos ensinar, nós continuamos resistindo em aprender, *tudo,* na verdade, é simples. Ou, como coloca o "Doutor Stress", numa sugestão prática para essa filosofia toda:

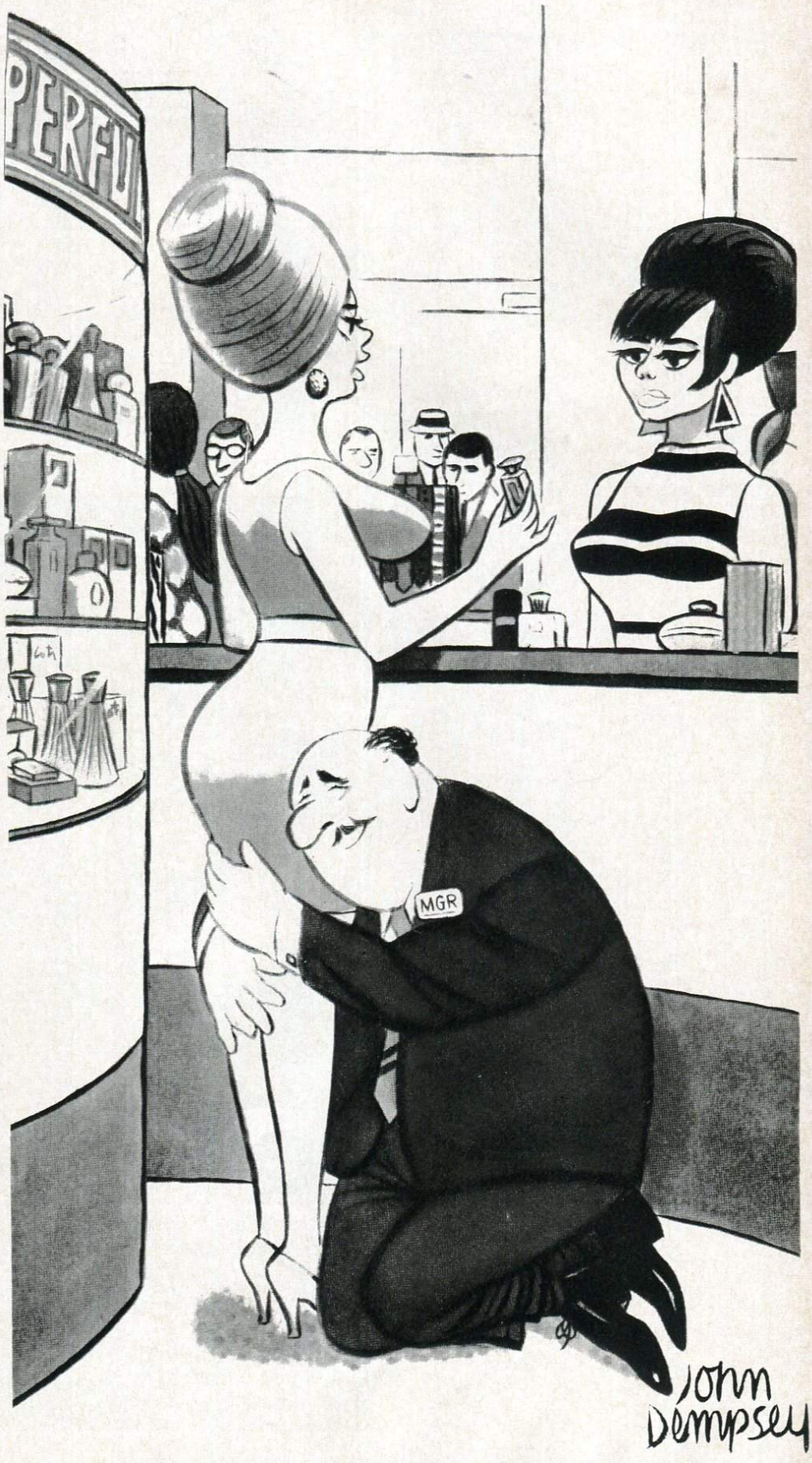
"Devemos estruturar nossas vidas de modo a criar a maior harmonia possível. Gere a boa vontade ao seu redor. Desse modo, você reduzirá a tensão ao seu redor, e seu lugar na sociedade estará garantido"

Aí está outro segredo para evitar a tensão: não cair no radicalismo de tentar evitá-la a todo custo. Afinal, ela acompanha a expressão de todos os nossos impulsos interiores e, como já vimos ao estudar o mecanismo de nossas defesas internas, a ausência de tensão pode significar a morte.

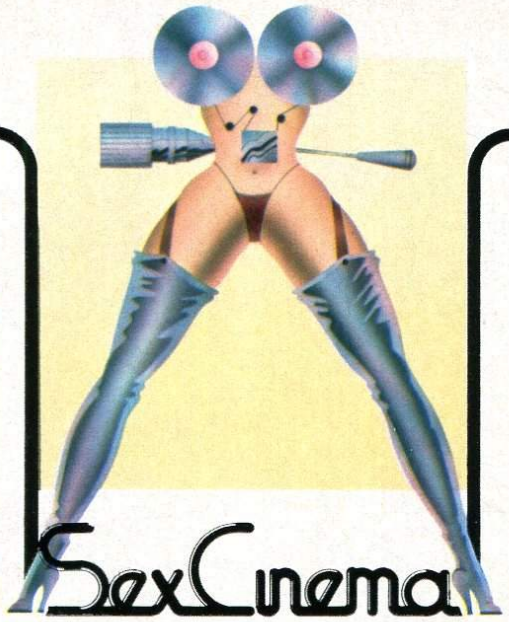
Para não esticarmos demais, podemos dizer que o grande segredo é o equilíbrio. Como consegui-lo o tempo inteiro é, acima de tudo, uma questão de determinação. Como prática genérica, lembramos a opinião dos estudiosos, de que correr, nadar e outros esportes que oferecem poucos riscos e praticamente nenhuma disputa são excelentes para robustecer o sistema nervoso e aumentar a resistência. Embora esses exercícios não propiciem uma onda de euforia, freqüentemente oferecem uma sensação de alívio muito agradável.

Curiosamente, os métodos mais recomendados para combater a tensão exigem, sistematicamente, uma disciplina especial: relaxamento total no caso da meditação, esforço total no enfrentamento dos desafios. O que se pode concluir é que, ficando "em órbita", lançando ao acaso ondas de energia que não se canalizam, elas podem nos destruir. Ao contrário, se concentramos essa energia interior de forma consciente, impedindo ao menos que se volte contra nós, há boas chances de ocorrer um certo rejuvenescimento físico e mental (ou, no mínimo, um não envelhecimento acelerado).

Nestes tempos complexos e desarticulados, essa simples conquista da harmonia interior talvez seja a mais árdua tarefa que podemos nos impor. Mas, por amor a nós mesmos (e a quem mais?), vale a pena tentar.



Eu mesma uso esta marca, e podes crer funciona!!



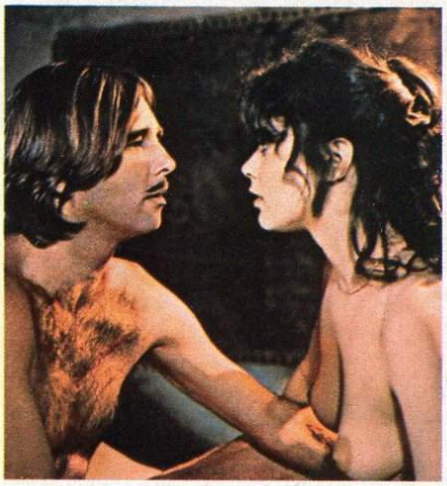
Mais uma versão do famoso triângulo patrão-esposa-mordomo. Só que, em **Mulheres Violentadas,** quem leva a melhor é o lacaio-mor: ele planeja e executa, em cumplicidade com a esposa, o assassinato do patrão. Porém, como o crime não compensa, passados vinte anos, o filho do casal retorna para vingar a morte do pai. Na foto, o mordomo Lírio Bertelli e a esposa Valéria Vidal.

Misture muito sexo e muita ação. Acrescente um toque Oriental a tudo isso. O resultado será o que o diretor Rafael Rossi conseguiu em **Roberta, A Gueixa do Sexo.** Acontece que Roberta é uma gueixa um tanto ocidentalizada, que não cogitaria, nem de leve, de praticar um heróico hara-kiri pelo homem que ama. Ela preza muito a vida, e prefere ir praticando atos nada heróicos, mas, esses sim, saudáveis e menos dramáticos do que um suicídio por amor. O filme é distribuído pela Paris Filmes.

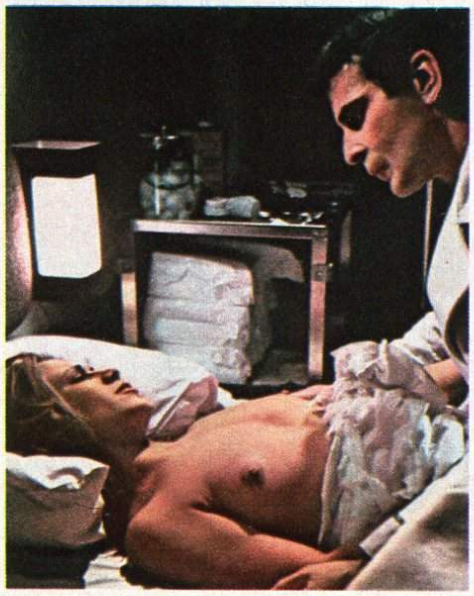
O marido traído surpreende a esposa com o amante em sua própria cama e, depois de fuzilar seu rival, corre em perseguição à esposa pela sua fazenda, até que ela despenca de uma colina e também morre. O que faz então o marido viúvo? Depois de cumprir sua pena dez longos anos de abstinência ele se torna o **Garanhão no Lago das Virgens,** numa tentativa de recuperar o tempo perdido. Na foto, o casal flagrado em delito pelo marido Marcos Lyra, que, além de ator principal, é também o roteirista e diretor de mais esse filme de infidelidade e traição, com a participação de Marta Moyano, Yara Stein e Marta Anderson.

Após o êxito de *A Herança dos Ferramonti,* a estrelíssima Dominique Sanda é protagonista, com Erland Josephson (os dois na foto), de **Beyond Good and Evil** (*Além do Bem e do Mal*). O filme é baseado num triângulo amoroso, que acaba envolvendo o filósofo Friedrich Nietzsche na vida do casal, e procura abordar os tradicionais problemas conjugais, inevitáveis quando a esposa possui o charme e a beleza de Dominique. Essa produção italiana foi bem recebida pela crítica.

Depois de seu tardio lançamento em *Matadouro n.º 5* (já com 30 anos de idade), e da participação em *O Último Herói Americano* e em *Lenny* (ao lado de Dustin Hoffman), Valerie Perrine ataca agora de detetive particular, sempre na pista dos olhos azuis de Terence "Trinity" Hill. Seu novo filme, **Mr. Billion,** nos mostra Valerie maravilhosamente à vontade e sensual. Apesar das inúmeras tentativas para escapulir de sua incansável perseguidora, Terence Hill acaba cedendo aos encantos de Valerie.



Explorando o lucrativo veio de horror que assola o mercado cinematográfico mundial, surge **Rabid,** contando a história de uma vampira-debutante, que reluta em assumir seu maléfico desígnio. A vampira é interpretada por Marilyn Chambers, e sua primeira vítima, por quem acaba se apaixonando, é Victor Desy (ambos na foto). E nem é necessário muito esforço para que ela o atraia a um refúgio tranqüilo, onde possa executar seu primeiro ataque. Diante dos dotes de Marilyn, a entrega da vítima é total, completa.



Sylvia Kristel, depois de suas peripécias pelo Brasil, continua a seguir o rastro de seu próprio brilho. Desta vez ela foi apontada como uma das "Sex Stars" de 77 nos EUA, pelo seu trabalho em **Behind The Iron Mask,** *(Atrás da Máscara de Ferro),* onde contracena com o galã Yank Beau Bridges (os dois na foto). A história, baseada no clássico de Alexandre Dumas, foi retemperada com os mais picantes ingredientes, e *mademoiselle* Kristel, uma vez mais, arrebatou doces suspiros e longos delírios de seus fiéis seguidores.

VOCÊ CONVENCE QUALQUER UM COM ESSE OLHAR PROVOCATIVO!
CIGARROS
Seraldé

Ué ! Eu sempre pensei que acupuntura fosse feita só com agulha ! !

AS PIADAS DE HOMEM

O rapaz estava explicando para o médico que andava tendo uns problemas de ordem sexual.

Não sei o que é doutor. Depois da primeira, eu fico muito cansado; depois da segunda, sinto uma dor no peito; e, depois da terceira, então, é que é o drama: sinto uma fraqueza desgraçada, e minha respiração leva mais de meia hora para voltar ao normal.

Então, por que você não desiste depois da primeira? perguntou o médico.

Mas de que jeito, doutor? Eu sou casado com a terceira

Ao chegar mais cedo em casa, o marido encontrou a mulher nua na cama, prostrada, respirando ofegante.

O que houve, querida? Você não está passando bem? — perguntou preocupado.

Acho que é um ataque do coração — respondeu ela.

Ao ouvir isso, o marido correu feito um louco para o telefone, para chamar um médico. Enquanto tentava discar, o filho chegou perto dele e falou:

Paiê, tem um homem pelado no banheiro.

O pai foi até lá, abriu a porta e deu de cara com o melhor amigo. Ficou indignado:

— Pelo amor de Deus, Alfredo. Minha mulher está tendo um enfarte e você fica por aí assustando as crianças.

•

O fazendeiro foi ao zoológico e ficou tão encantado com a zebra que importou uma da África. Solto na fazenda, o bicho tratou logo de ir conhecendo seu novo mundo. Em seu primeiro passeio encontrou uma galinha e disse:

— Sou uma zebra. Quem é você e o que faz?

— Eu sou uma galinha. Eu fico ciscando o chão e ponho ovos — respondeu a galinha.

Depois, a zebra encontrou uma vaca deitada no curral e fez a mesma pergunta.

— Sou uma vaca. Eu pasto e dou leite.

Em seguida, a zebra encontrou o marido da vaca e perguntou quem ele era.

— Eu sou um touro — respondeu o touro.

E o que você faz? perguntou a deslumbrada zebra.

— O que eu faço, seu asno idiota? Tira esse pijama ridículo que eu já lhe mostro!

•

A linda modelo estava aparecendo muito magra nas fotografias da agência de publicidade. Por isso pediu ao diretor de produção que desse um jeito de ela ficar cheinha. Ele deu, mas agora a garota está insistindo em casar

•

O desiludido da vida estava no parapeito do vigésimo andar há mais de meia hora, fazendo uma onda de que a qualquer momento ia saltar. Lá embaixo, a torcida ululante se dividia entre os contra e os a favor (maioria, diga-se de passagem). Aí chegou o chefe de polícia em pessoa, com toda sua psicologia:

— Não faça isso. Pense na sua mãe.

— E por que eu deveria pensar na minha mãe? — respondeu o candidato a suicida.

— Então pense em sua mulher tentou novamente o chefe de polícia.

E por que iria pensar na minha mulher?

— Então pense na Vera Fischer, na Sandra Bréa insistiu o policial.

— E por que eu deveria pensar nelas? — retrucou de novo o carinha.

Por nada, por nada — desistiu o chefe de polícia. Acho melhor você saltar logo!

A coroa flagrou o marido na cama com a empregada, fazendo coisas que jamais fizera com ela ao longo dos dezoito anos de casados.

— O que é isso, Ariovaldo?! Você não se envergonha? gritou ela indignada.

O marido lá, caladão, olhando para o chão, segurando o lençol. E aí a mulher insistiu:

— E então? Você não vai dizer nada? Ou será que *perdeu* a língua?

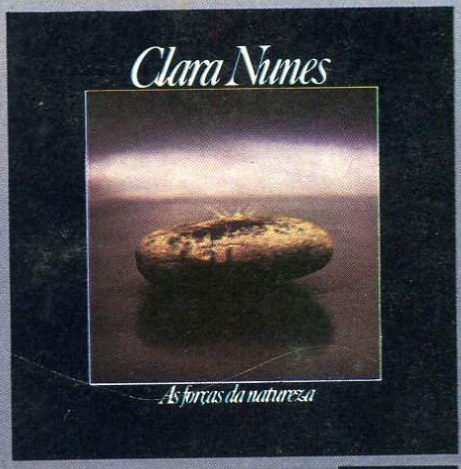
Clara Nunes

As forças da natureza

O novo lançamento desta filha de Ogum com Iansã. Do Povo. Com a sua verdadeira arte popular que o público a cada ano, consagra.

Nele tem Clementina, dialogando. Candeia, Paulinho da Viola, João Nogueira, Paulo Cesar Pinheiro, Maurício Tapajós, Chico Buarque, Ruy Guerra, Nelson Cavaquinho, Monarco, João de Aquino, Mauro Duarte, Oswaldo Martin, Washington Romildo, Toninho, Wilson Moreira, Nei Lopes e o Sivuca.

Não falta ninguém. Só para agradar. Em álbum e fita K-7 em todas lojas de discos.



EMI

ODEON

EMI-ODEON FONOGRÁFICA INDUSTRIAL E ELETRÔNICA S/A

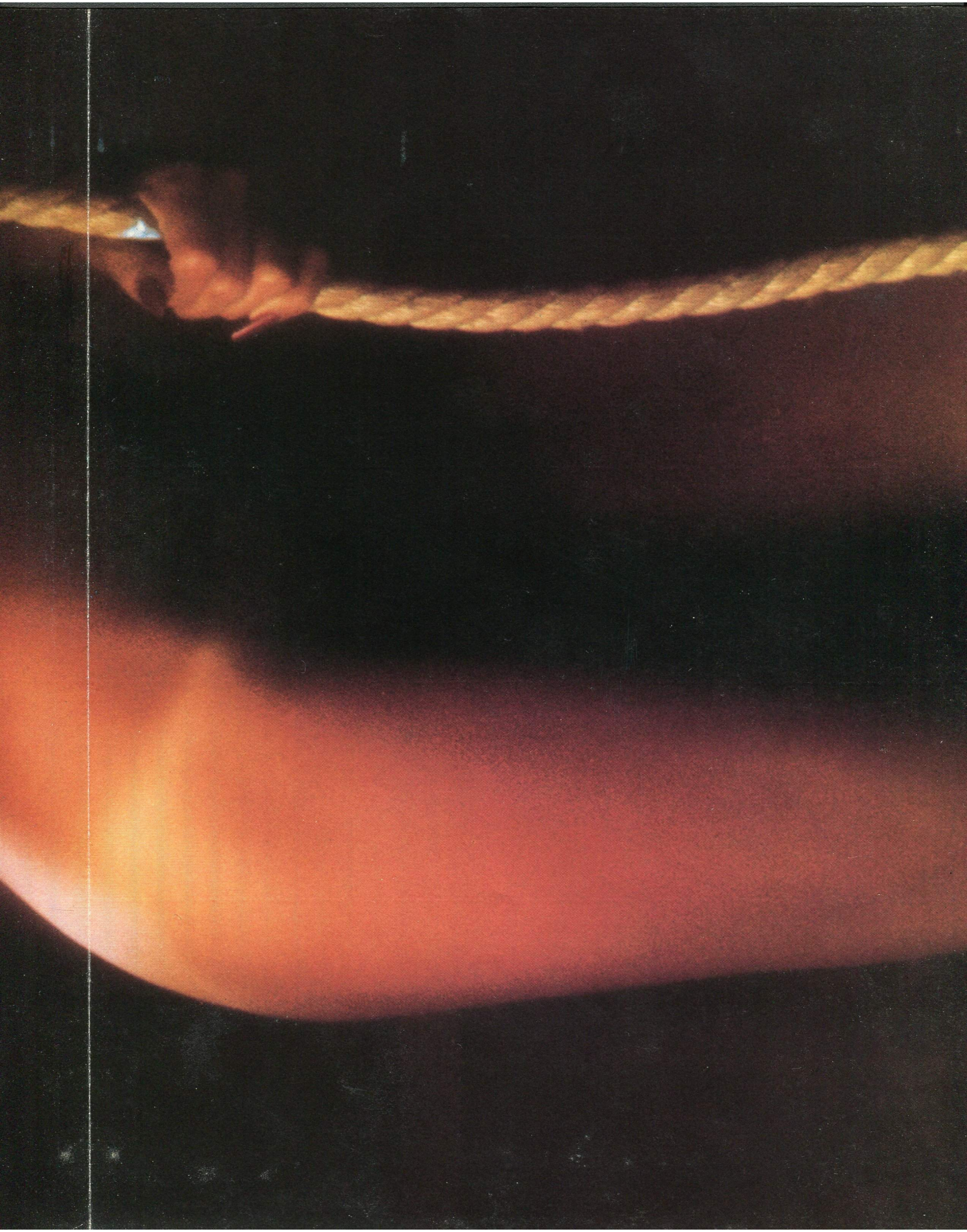
Hilton. Um estilo de vida.

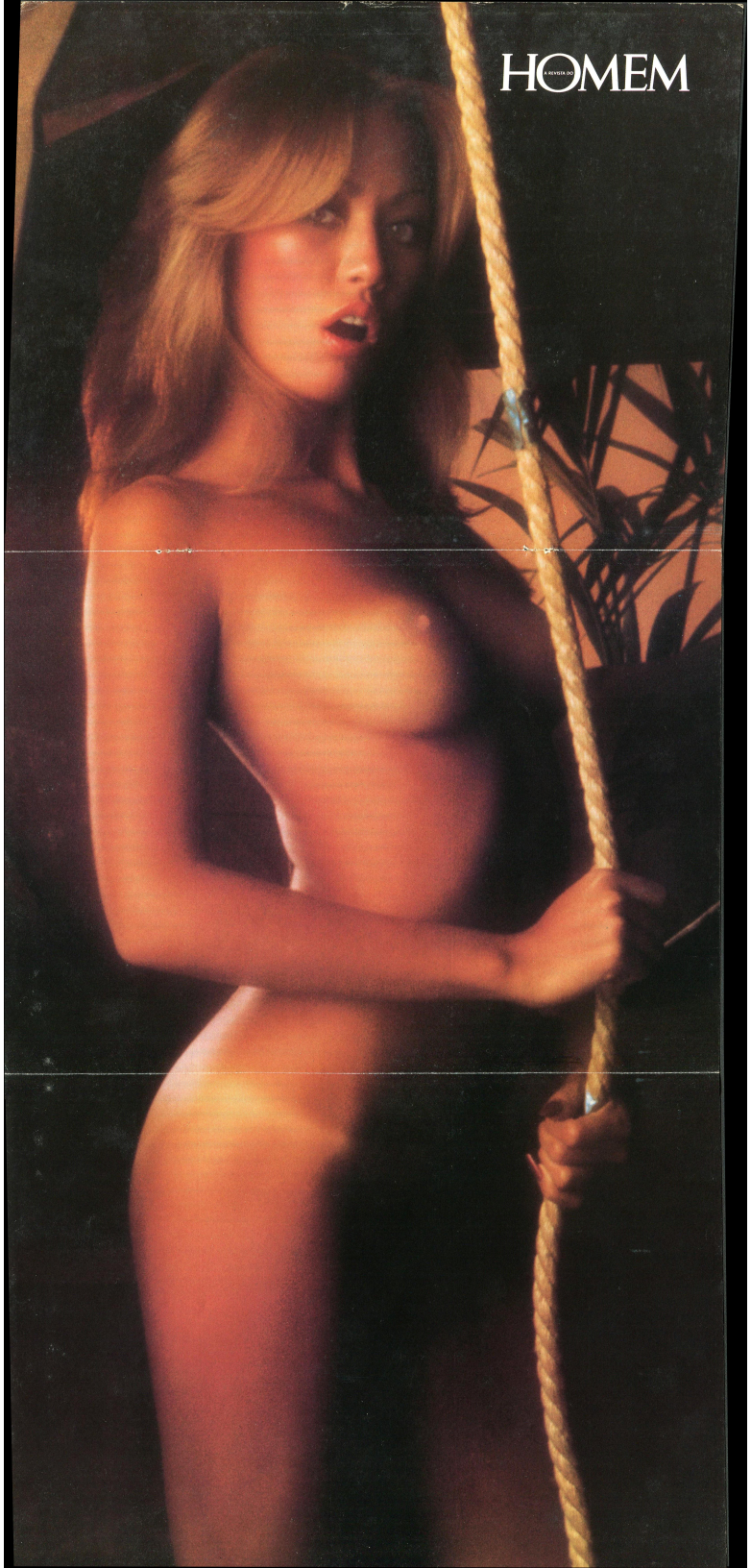
HILTON
Reserva Especial

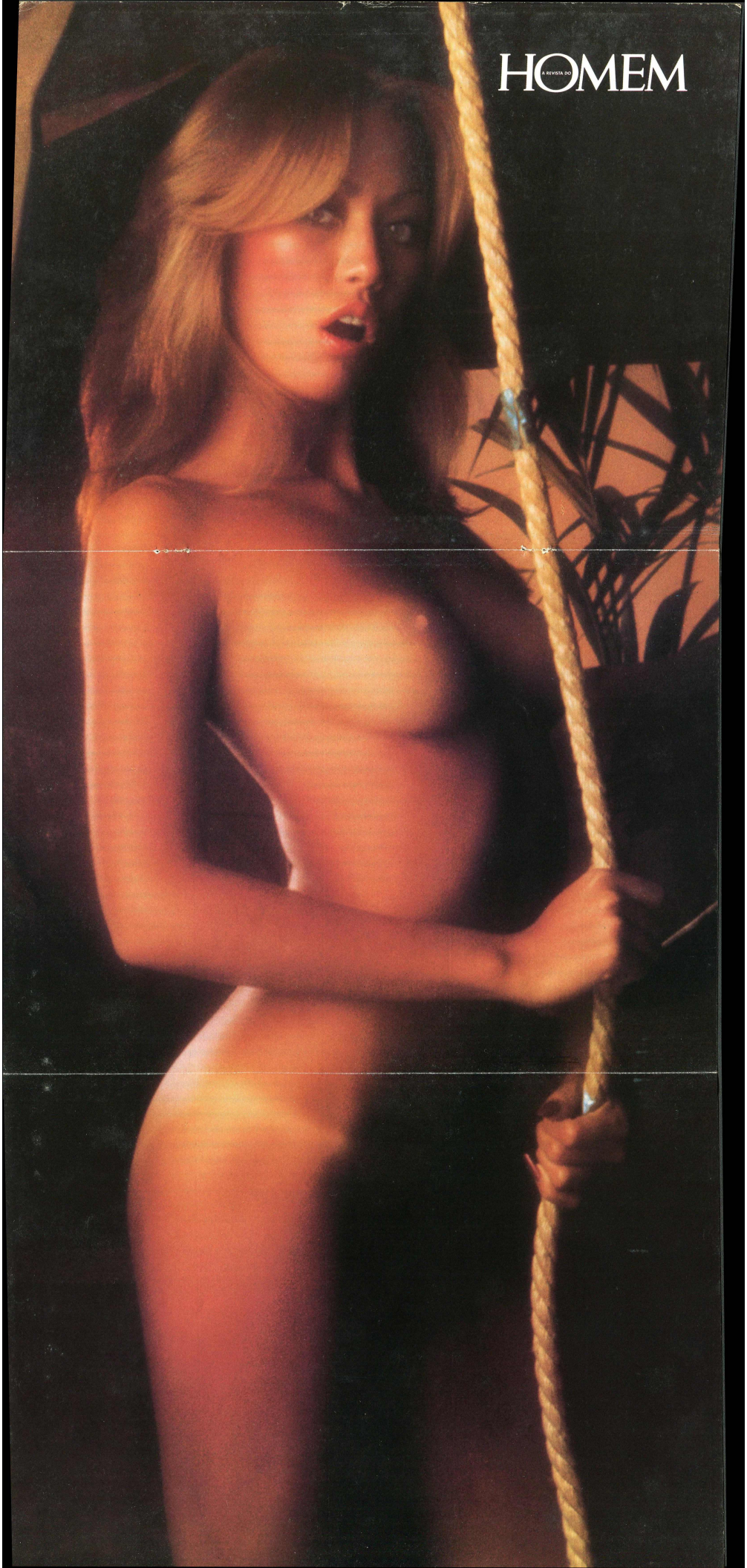
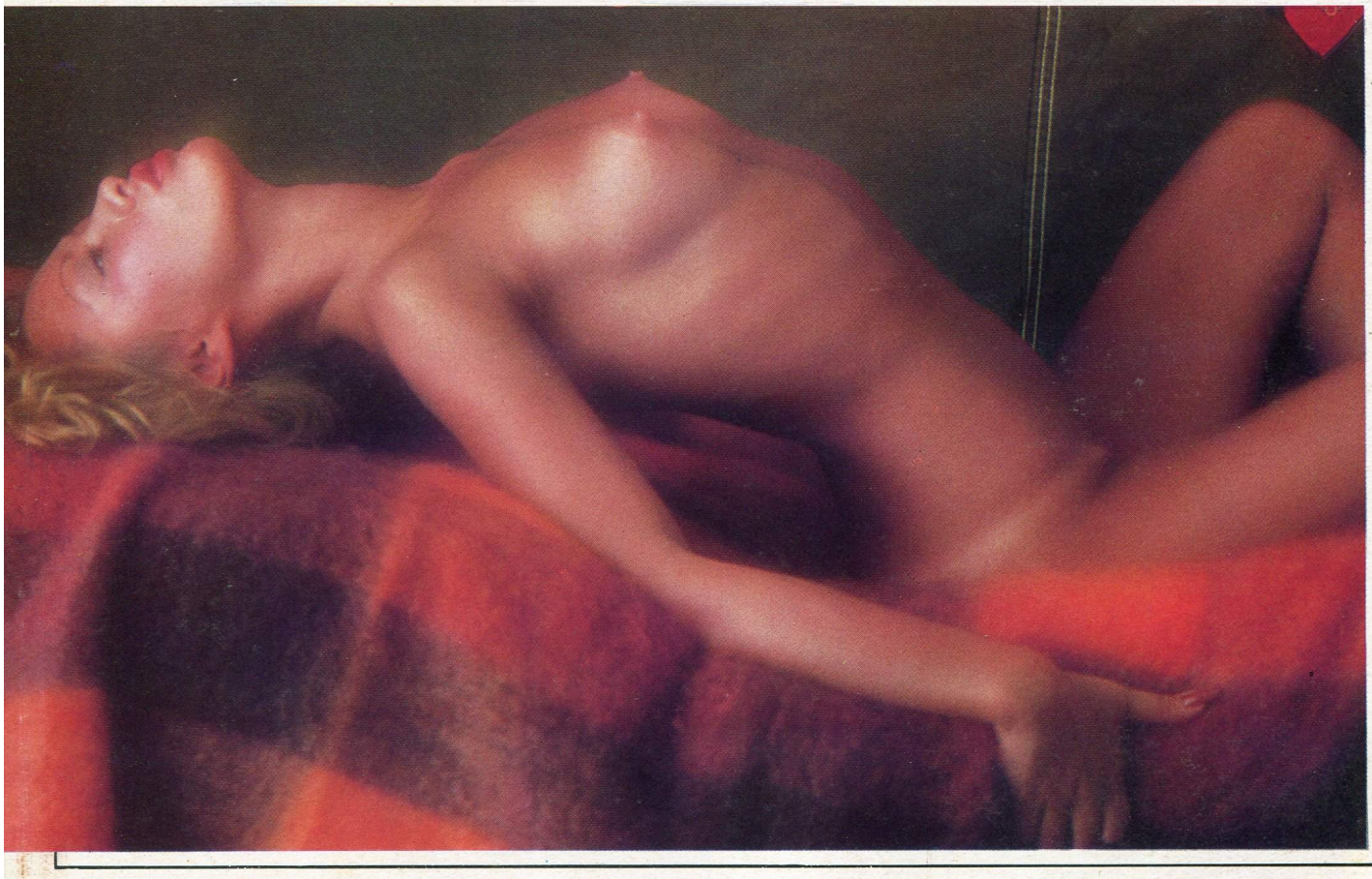
Luxo, classe, suavidade. Isso é Hilton. O sabor suave e exclusivo dos melhores fumos da Reserva Especial Souza Cruz. E você pode escolher: Hilton 100 ou Hilton Kings Flip Top. De acordo com o seu estilo de vida.

Qualidade Souza Cruz

A REVISTA DO
HOMEM




HOMEM


A REVISTA DO
HOMEM

"É importante também saber tirar o máximo de prazer dos momentos de depois" diz Débora. "Distender os músculos com a graça sutil de uma flor que se abre, ou de um pássaro que flutua ao sopro da brisa." Ela assegura que essa pausa sensual a faz sentir a pulsação das estrelas no universo, deixando-a mais sensível às carícias. E mais ardente para retribuí-las.